

Itaú fundo
multipatrocinado

 TechnipFMC



RELATÓRIO anual 2018

ÍNDICE

Mensagem

Perspectivas e Desafios 2019

Saiba Mais

Demonstrativo de Investimentos

Órgãos Estatutários

Gestão de Despesas

Patrimônio/Participantes

Parecer Atuarial

Política de Investimentos

Demonstrações Contábeis

MENSAGEM DA DIRETORIA

O Itaú Fundo Multipatrocinado, Entidade Fechada de Previdência Complementar, administra recursos de mais de 35 mil participantes e assistidos, mantidos em 31 planos.

Por isso, é essencial termos uma Entidade cada vez mais eficiente na administração dos planos e seus benefícios, e mais forte no relacionamento com os participantes, assistidos, patrocinadoras e órgão regulador.

Transparência, responsabilidade, ética e integridade. Esses princípios fundamentais, atrelados à excelência na gestão dos planos de benefícios, asseguram a eficácia e a conformidade

dos objetivos do Itaú Fundo Multipatrocinado.

Aproveite este material para conhecer ainda mais sobre a gestão do seu plano de previdência complementar e da entidade que o administra, e saiba como foram as realizações do ano de 2018.

Agradecemos a confiança ao longo de 2018 e desejamos um ótimo 2019.

Boa leitura
Diretoria Executiva



SAIBA MAIS

Caro Participante!

O Relatório Anual do Itaú Fundo Multipatrocinado reúne os principais documentos e informações que permitem a você acompanhar de perto o seu plano e analisar a entidade sob os seguintes aspectos:



Posição Patrimonial e Financeira;



Despesas administrativas



Resultado dos investimentos em 2018



Política de investimentos para 2019



Alterações realizadas em seu plano em 2018



Situação atuarial

Este Relatório Anual está em linha com os princípios do Itaú Fundo Multipatrocinado, retratando a transparência, governança corporativa e seriedade que orientam todas as ações da entidade.

Em caso de dúvidas, consulte a entidade, por meio dos canais de comunicação disponibilizados a você. Teremos o maior prazer em ajudar.

ITAÚ FUNDO MULTIPATROCINADO

O IFM - Itaú Fundo Multipatrocinado é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), criada em dezembro de 1993 que administra os planos de previdência complementar contratados pelas empresas que desejam oferecer esse benefício aos seus colaboradores.

O IFM possui uma gestão altamente responsável que aplica as boas práticas de governança, como transparência, prestação de contas e integridade.

Atualmente o IFM é composto por:

31

planos



35.993

participantes



R\$ 2,6 bilhões

Patrimônio total



ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

COMPOSIÇÃO ATUAL DOS CONSELHOS DELIBERATIVO, FISCAL, DA DIRETORIA EXECUTIVA DA ENTIDADE

DIRETORIA

Diretor Superintendente	Reginaldo José Camilo
Diretor	Vago
Diretor	Nelson Gonçalves Junior

CONSELHO FISCAL

Presidente Efetivo	Bruno Juca Freese De Carvalho
Presidente Suplente	Marcelo Carvalhaes
Conselheiro Efetivo	Tatiana Rodrigues De Queiroz
Conselheiro Suplente	Rodrigo Bergame Ueno
Conselheiro Efetivo	Marlene Cartiano Fernandes
Conselheiro Suplente	Natalia Mendonça Bispo

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente Efetivo	Claudio César Sanches
Presidente Suplente	Fernando Mattar Beyruti
Conselheiro Efetivo	Arnaldo Cesar Serighelli
Conselheiro Suplente	Fernando Barcante Tostes Malta
Conselheiro Efetivo	Vago
Conselheiro Suplente	Pedro Gabriel Boainain
Conselheiro Efetivo	Vago
Conselheiro Suplente	Vago
Conselheiro Efetivo	Luis Antonio Valente
Conselheiro Suplente	Igor Jurgen Ferreira Glaser
Conselheiro Efetivo	Daniel Dibe
Conselheiro Suplente	Masaaki Itakura
Conselheiro Efetivo	Karla Nascimento
Conselheiro Suplente	Ana Claudia Gonçalves Akamatsu
Conselheiro Efetivo	Bruno Pereira Caccia Gouveia
Conselheiro Suplente	Pamella Talita Marco Maximiano
Conselheiro Efetivo	Wilisson Ribeiro
Conselheiro Suplente	Camilo Gomes De Almeida Lacerda

ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

DATAS DAS REUNIÕES DOS CONSELHOS DELIBERATIVO, FISCAL, DA DIRETORIA EXECUTIVA DA ENTIDADE

DIRETORIA	CF	CD
05/03/2018	22/03/2018	15/01/2018
09/04/2018	23/08/2018	15/03/2018
16/04/2018		26/03/2018
03/05/2018		27/03/2018
15/05/2018		16/04/2018
06/06/2018		15/05/2018
28/06/2018		16/07/2018
13/07/2018		27/09/2018
26/07/2018		15/10/2018
30/08/2018		29/10/2018
27/09/2018		12/11/2018
25/10/2018		07/12/2018
28/11/2018		28/12/2018
20/12/2018		

PATRIMÔNIO/PARTICIPANTES

VALOR DO PATRIMÔNIO SOCIAL ACUMULADO JAN A DEZ 2018

PATRIMÔNIO SOCIAL

SALDO ACUMULADO

Consolidado - IFM

R\$ 2.574.657.429,94

VALOR DO PATRIMÔNIO SOCIAL ACUMULADO JAN A DEZ 2018

PATRIMÔNIO SOCIAL

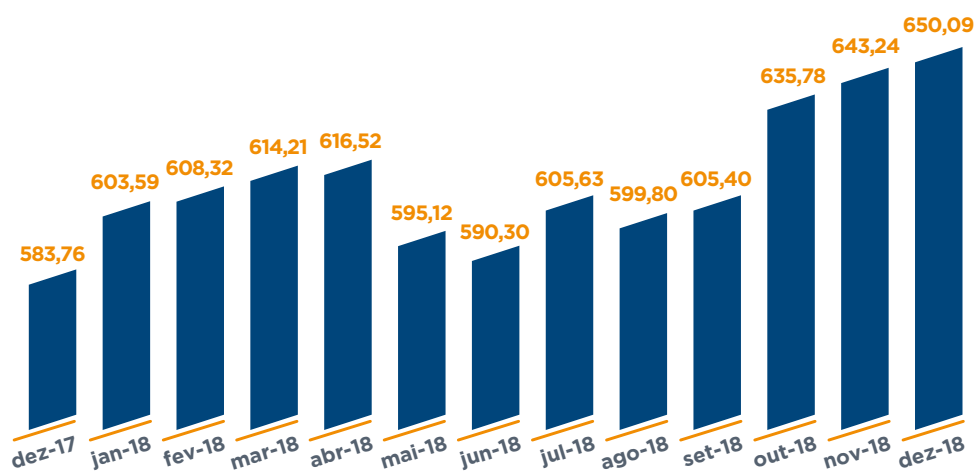
SALDO ACUMULADO

FMC Technologies

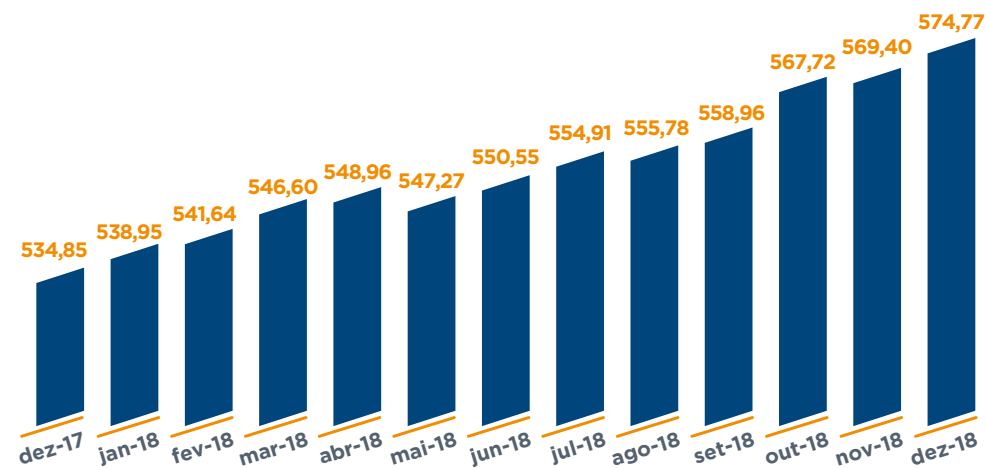
R\$ 189.934.545,53

PATRIMÔNIO/PARTICIPANTES

VALOR MENSAL DAS COTAS DE DEZ.17 A DEZ.18



■ FMC Moderado

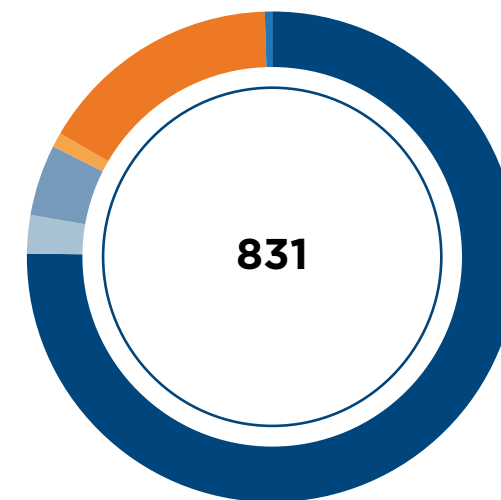


■ FMC Conservador

PATRIMÔNIO/PARTICIPANTES

QUANTIDADE DE PARTICIPANTES DISTRIBUÍDOS POR TIPO EM 31.12.2018

- Ativos = 625
- Autopatrocinados = 21
- BPD = 39
- BPD Presumido = 8
- Demitidos - aguardando opção = 134
- Em Benefício = 4
- Total = 831



POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

PLANO TECHNIPFMC PREV

TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA

INDEXADOR POR PLANO/SEGMENTO - PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01/2019 A 12/2019

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros %aa
100,00	RENDA FIXA	100,00	IMA Geral	0,00
100,00	RENDA VARIÁVEL	100,00	IBrX	0,00
85,00	PLANO	100,00	IMA Geral	0,00
15,00	PLANO	100,00	IBrX	0,00
100,00	EMPRESTIMOS E	100,00	INPC	0,00

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

DATA - 07/12/2018

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2019 a 31/12/2019	PLANO	NELSON GONÇALVES JUNIOR	170.092.638-17	Diretor de Investimentos
01/01/2019 a 31/12/2019	FIXA	NELSON GONÇALVES JUNIOR	170.092.638-17	Diretor de Investimentos
01/01/2019 a 31/12/2019	RENDA VARIÁVEL	NELSON GONÇALVES JUNIOR	170.092.638-17	Diretor de Investimentos
01/01/2019 a 31/12/2019	EMPREST. E FINANC.	NELSON GONÇALVES JUNIOR	170.092.638-17	Diretor de Investimentos

CONTROLE DE RISCO

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim

Dispõe de Manual: Sim

Possui modelo proprietário de risco: Sim

Dispõe de Manual: Sim

Realiza Estudos de ALM: Não

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01/2019 A 12/2019

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	65,00	100,00	85,00
RENDA VARIÁVEL	0,00	30,00	15,00

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

PERFIS DE INVESTIMENTO

Perfil	Segmento	Mínimo %	Máximo %
Conservador	RENDA FIXA	100,00	100,00
Moderado	RENDA FIXA	65,00	100,00
	RENDA VARIÁVEL	0,00	30,00
	EMPRÉSTIMOS E FINANCIÁ.	0,00	5,00

ALOCAÇÃO POR EMISSOR

Emissor	Mínimo %	Máximo %
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00

CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR

Emissor	Mínimo %	Máximo %
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00

CONCENTRAÇÃO POR INVESTIMENTO

Emissor	Mínimo %	Máximo %
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00

RENTABILIDADE(%)

Plano/Segmento	2017	2018
PLANO	14,59	11,23
RENDA FIXA	12,56	10,42
RENDA VARIÁVEL	30,52	18,75

PERSPECTIVAS E DESAFIOS 2019

INTERNACIONAL

Ao contrário de outros momentos, nos quais o pano de fundo global envolvia revisões positivas para o crescimento das principais economias mundiais, nos deparamos cada vez mais com sinais de divergências para os ciclos econômicos ao redor do mundo. As incertezas presentes no cenário são amplificadas pelas discussões ressaltadas anteriormente e por outros eventos de natureza política, que já tem influenciado a confiança dos agentes econômicos. Uma deterioração das condições financeiras ou das perspectivas para a economia global surgem, portanto, como importantes fontes de risco para a economia brasileira nos próximos trimestres

Estados Unidos: Superadas as eleições legislativas, que foram realizadas no quarto trimestre e resultaram em um Congresso dividido, os debates sobre a agenda econômica voltam à tona. Entre os temas principais, encontramos a questão do comércio exterior, tão presente no ano de 2018. Esperamos que o assunto siga em evidência no próximo ano, com implicações não só para a China, mas também para a Europa. Ainda que o crescimento siga levemente acima do potencial e a inflação esteja consistente com a meta, esperamos que o Banco Central norte-americano mantenha a taxa de juros no patamar atual nos próximos trimestres.



China: Esperamos que uma desaceleração gradual siga em curso, um processo que pode se intensificar caso as negociações com os Estados Unidos não evoluam de forma favorável. Desta forma, será importante acompanhar a evolução dos indicadores econômicos e as sinalizações advindas do ambiente político chinês: a combinação destes fatores nos ajudará a entender quais são as perspectivas para o processo de reformas estruturais defendido pela liderança do partido comunista nos últimos anos.

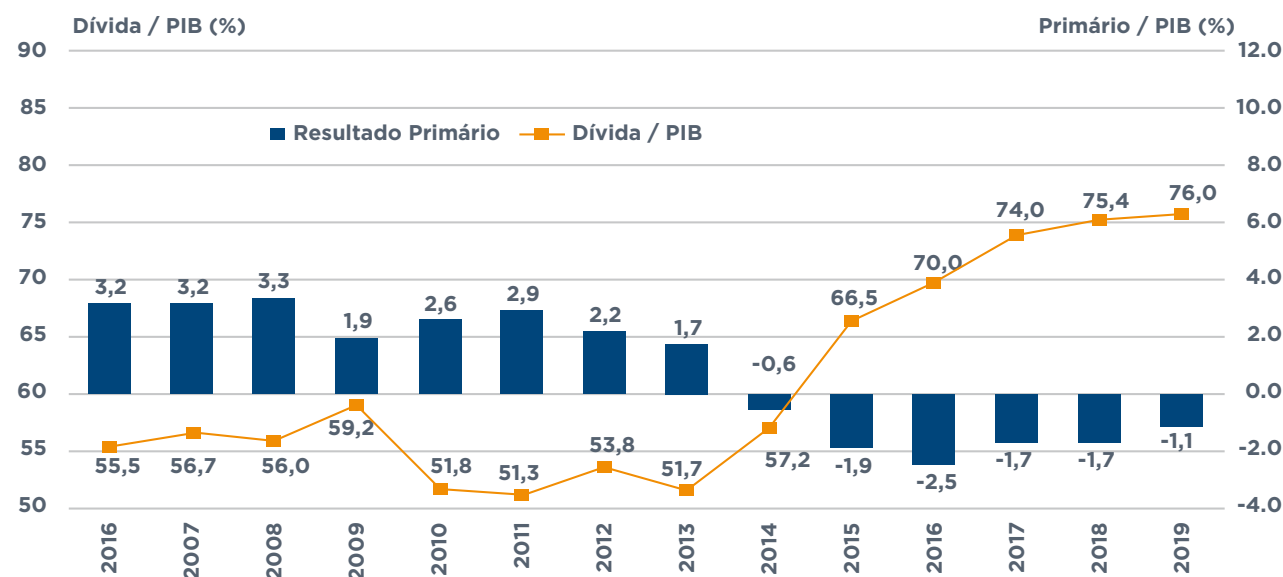
Europa: Os temas de natureza política seguem em destaque, incluindo as

negociações em torno do Brexit e discussões fiscais em países como a Itália e a França. Do ponto de vista dos indicadores econômicos, os dados de atividade e de confiança sugerem que o crescimento deva encerrar o ano de 2019 em um ritmo mais moderado, enquanto as projeções apontam para uma taxa de inflação moderada. As discussões sobre a condução da política monetária no médio prazo devem se manter em destaque, o que inclui não somente possíveis elevações da taxa de juros, como também sinalizações sobre o balanço de ativos da autoridade monetária.



BRASIL

Após uma longa crise econômica, que afetou tanto a vida das famílias quanto das empresas brasileiras, encerramos 2018 com uma combinação de crescimento abaixo do potencial e inflação moderada. Em meio à uma grave crise financeira, o setor privado passou por um importante processo de desalavancagem. O governo, por sua vez, tomou medidas para avançar no ajuste fiscal, mas o setor público ainda apresenta resultados incompatíveis com uma estabilização da dívida pública.



Nesse sentido, as indicações iniciais da nova equipe econômica são animadoras. O novo governo vem se comprometendo com uma política monetária ortodoxa conduzida por um banco central autônomo, com uma ampla agenda de privatização e com uma rápida consolidação fiscal. O desafio de implementação da agenda fiscal e o ambiente externo, no entanto, seguem como pontos de atenção a serem monitorados, pois o sucesso da agenda proposta dependerá da coordenação política, e choques externos podem atrapalhar a recuperação da confiança.

Vale ressaltar que, apesar da recuperação da confiança vista nos últimos meses, os indicadores econômicos apontam para uma recuperação mais lenta do que esperávamos. Diante de um maior nível de hiato, esperamos que a inflação permaneça confortavelmente abaixo do centro da meta no horizonte relevante. A combinação deste pano de fundo e da expectativa de tramitação de medidas estruturais importantes criam espaço para o anúncio de novos cortes de juros em 2019, que a nosso ver deve se materializar entre o segundo e o terceiro trimestres.



RELATÓRIO DE RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

MÊS DE REFERÊNCIA: 12/2018 | PLANO DE BENEFÍCIOS: 2008000192-PLANO TECHNIPFMC PREV

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos	188.891.311,80
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete)	188.891.311,80
Diferença	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria	Total: 13.901,57
Depósitos	6.999,96
Títulos Públicos	0,00
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações. Compromissadas	0,00
Participações em SPE	0,00
Derivativos Opções	0,00
Derivativos Termos	0,00
Derivativos Futuros	0,00
Derivativos Swaps	0,00
Empréstimos/Financiamentos	6.901,96
Carteira Imobiliária	0,00
Valores a Pagar/Receber	-0,35
Exigível Contingencial/ Investimentos	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível)**Total: 188.877.410,23**

05.092.264/0001-36	14.934.412,36
05.092.294/0001-42	2.377.524,10
07.892.298/0001-30	9.604.478,46
07.894.727/0001-09	20.457.182,35
07.895.034/0001-30	12.788.621,79
07.895.082/0001-29	1.525.810,58
07.895.087/0001-51	1.606.746,60
07.897.902/0001-11	1.783.363,46
07.928.916/0001-55	4.607.778,16
07.928.916/0001-55	7.237.275,96
08.170.146/0001-97	2.194.898,61
09.087.314/0001-48	2.262.927,25
09.344.955/0001-30	512.897,62
09.344.955/0001-30	26.254.177,72
10.263.584/0001-41	12.054.587,65
12.029.811/0001-02	1.376,83
13.028.336/0001-04	6.293.570,98
15.477.891/0001-49	5.904.801,54
20.355.082/0001-02	921.580,41
20.355.082/0001-02	1.206.246,93
23.731.629/0001-07	4.506.302,55
23.872.753/0001-92	178.467,15
23.872.928/0001-61	13.881,57
23.872.937/0001-52	29.200,53
25.306.641/0001-08	4.607.922,20
25.306.641/0001-08	6.031.260,34
28.280.963/0001-05	8.294.121,48
22.773.440/0001-14	376.354,39
19.452.065/0001-04	20.217.237,01
26.370.009/0001-88	307.418,67
26.370.039/0001-94	127.144,52
29.152.467/0001-39	9.657.840,33

Observações:

1) Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):

+ 1.1.0.0.00.00.00 Disponível

+ 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos

- 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional - Investimentos

- 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial - Investimentos

2) O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:

a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou

b) O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).

3) A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

GESTÃO DE DESPESAS

FMC - TECHNOLOGIES

Dezembro	927	FMC Tech	Realização	%
Despesas Administrativas Previdenciais			R\$ 123.214,23	
Consultoria Jurídica			R\$ 4.210,53	3%
Taxa Gestão Passivo			R\$ 80.472,04	65%
Comunicação			R\$ 5.514,54	5%
TAFIC			R\$ 10.500,00	9%
Tributos - PIS/COFINS			R\$ 11.222,09	9%
Demais			R\$ 11.295,03	9%
Despesas Administrativas de Investimentos			R\$ 1.425.575,06	
Taxa De Custódia			R\$ 334.943,12	23%
Taxa de Administração de Carteiras			R\$ 977.284,19	69%
Consultoria de Investimentos			R\$ 47.058,48	3%
PIS/COFINS			R\$ 66.289,27	5%
TOTAL GERAL			R\$ 1.548.789,29	4%

PARECER ATUARIAL

AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS FMC TECHNOLOGIES REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2018

INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano de Benefícios FMC Technologies do Itaú Fundo Multipatrocinado.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 31/07/2018 e como data da avaliação 31/12/2018.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela entidade, foi verificado que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	Razão Social
48.122.295/0025-72	FMC Technologies do Brasil Ltda

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 779, de 04/10/2010, publicada no D.O.U. de 05/10/2010.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro.

Participantes ativos¹

Quantidade de Participantes	
• Ativos	1.392
• Autopatrocínados	41
• Benefício Proporcional Diferido	120
Idade Média (em anos)	39,0
Tempo Médio de Serviço (em anos)	9,7
Tempo Médio de Contribuição (em anos)	8,8
Tempo Médio para Aposentadoria (em anos)	21,1

⁽¹⁾ Apenas a quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

Participantes assistidos

	Quantidade de Benefícios Concedidos	Idade Média (anos)	Valor Médio do Benefício (R\$)
Aposentadoria Antecipada	15	70,4	2.348,11
Aposentadoria Normal	14	69,8	3.911,79
Aposentadoria por Invalidez	0	0,0	0,00
Pensionistas (grupos familiares)	10	66,3	2.350,40
Benefícios Proporcionais Diferidos Recebendo	0	0,0	0,00

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e o Itaú Fundo Multipatrocinado e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios FMC Technologies conforme determina a redação da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2018	2017
Taxa Real Anual de Juros	4,25%	4,77%
Projeção de Crescimento Real de Salário	2,00%	2,00%
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00%	0,00%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários	100,0%	100,0%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios da Entidade	98,0%	97,0%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ⁽¹⁾	AT-2000 ⁽¹⁾
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Tábua de Entrada em Invalidez	RRB-1944 modificada	RRB-1944 modificada
Hipótese sobre Rotatividade	Experiência Willis Towers Watson Modificada (+0.0625) ⁽²⁾	Experiência Willis Towers Watson Modificada (+0.0625) ⁽²⁾
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	Cotas do Patrimônio	Cotas do Patrimônio
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal
Probabilidade de Opção pelos Institutos		
• Autopatrocínio	0%	0%
• BPD	20%	20%
• Resgate	80%	80%
• Portabilidade	0%	0%
Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas		
• Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
• Pensionistas	Composição informada	Composição informada
• Participantes Ativos	75% casados; mulher 2 anos mais nova que o homem	75% casados; mulher 2 anos mais nova que o homem

1. Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

2. Baseada na Idade do participante

Para os participantes aposentados a composição familiar corresponde ao beneficiário vitalício mais jovem.

Para os pensionistas é utilizada a composição familiar informada pelo Itaú Fundo Multipatrocinado, correspondente ao beneficiário vitalício mais jovem, o beneficiário temporário mais jovem e o número total de beneficiários elegíveis à pensão.

Foi realizado em novembro/2018 estudo de aderência da projeção de crescimento real dos salários e dezembro/2016 estudo de aderência das demais hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, a Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018, e a Portaria PREVIC nº 363 de 26/04/2018, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pelo Itaú Fundo Multipatrocinado para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2017, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2017 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com intervalo de confiança de 50%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,25% para o Plano de Benefícios FMC Technologies. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria PREVIC nº 363/2018 para esse plano (limite inferior: 4,18% a.a. e limite superior: 6,37%).

Sendo assim, o Itaú Fundo Multipatrocinado e as patrocinadoras do Plano Benefícios FMC Technologies optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 4,25 % na avaliação atuarial de 2018.

Esse estudo deve ser aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo do Itaú Fundo Multipatrocinado e acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal do Itaú Fundo Multipatrocinado.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios FMC Technologies, realizou em novembro/2018, estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e na Instrução nº 23 de 26/06/2015.

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada em 2018 reflete o resultado desse estudo.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse Fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em abril/2018 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 4,00% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%. Essa taxa de 4,00% a.a. foi mantida até o final de 2018.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson

utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese será revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

A adoção de um fator de 100% sobre os salários reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em dezembro/2016 pela Willis Towers Watson.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Abono Anual	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria Normal	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Crédito Unitário
Benefício Mínimo	Capitalização	Crédito Unitário
Benefício Proporcional	Capitalização	Capitalização Financeira
Pensão por Morte Antes da Aposentadoria	Capitalização	Crédito Unitário
Pensão por Morte Após Aposentadoria	Capitalização	Capitalização Financeira

Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, vigente até 31/12/2018.

PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base em relatório fornecido pelo Itaú Fundo Multipatrocinado, o Patrimônio Social atribuível ao Plano de Benefícios FMC Technologies, em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 189.934.545,53.

O Itaú Fundo Multipatrocinado informou que todos os seus títulos estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pelo Itaú Fundo Multipatrocinado.



PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 Patrimônio Social	189.934.545,53
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	188.823.949,11
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	185.704.073,62
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	14.094.845,04
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	5.029.752,04
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	5.029.752,04
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	9.065.093,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	5.503.606,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	3.561.487,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	171.609.228,58
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	166.153.246,58
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	76.927.550,47
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	89.225.696,11
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	95.651,00
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	227.777,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(132.126,00)
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	5.360.331,00
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	11.160.801,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(5.800.470,00)
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00

2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.02 (-)	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	3.119.875,49
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	3.119.875,49
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	3.119.875,49
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	3.119.875,49
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 Fundos	1.110.596,42
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	950.608,42
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	950.608,42
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2 Fundos Administrativos	159.988,00
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	159.988,00
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	0,00

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 188,16 meses calculada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006, vigente até 31/12/2018, e na Portaria nº 86 de 01/02/2019.

Reserva de Contingência

De acordo com o Art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, o resultado Superávitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$

Limite Máximo	Limite pela fórmula	Menor limite	Limite da Reserva de Contingência
25%	$10\% + (1\% \times 15,68)$	25,00%	3.630.268,75

Sendo assim, foi alocada na reserva de contingência a totalidade do superávit apurado em 31/12/2018 equivalente a R\$ 3.119.875,49.

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

Ajuste de Precificação

Como o Plano de Benefícios FMC Technologies não possui títulos mantidos até o vencimento em 31/12/2018, não se aplica o ajuste de precificação.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

O Fundo Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Sobras de Contribuição de Patrocinadora) é constituído pela parcela da Conta de Patrocinadora não incluída no Saldo de Conta Total utilizado na concessão dos benefícios e institutos. Por se tratar de um plano de modalidade de contribuição definida, em que os benefícios programáveis são constituídos a partir dos saldos de conta individuais, e pelo fato de o Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar ser formado exclusivamente de recursos oriundos das contribuições feitas pela patrocinadora, o mesmo poderá ser utilizado para cobrir as contribuições da empresa para o plano, desde que aprovado o seu uso pelo Conselho Deliberativo do IFM e previsto no plano de custeio anual.

Esses fundos serão atualizados pelo retorno dos investimentos a partir de janeiro de 2019.

Variação das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 comparado com o passivo atuarial constante no balancete de 31/12/2018 antes da reavaliação atuarial.

	Valores em R\$ de 31/12/2018		
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Variação em %
Passivo Atuarial	185.704.073,62	184.993.208,42	0,38%
Benefícios Concedidos	14.094.845,04	14.329.630,72	-1,64%
Contribuição Definida	5.029.752,04	5.029.752,04	0,00%
Benefício Definido	9.065.093,00	9.299.878,68	-2,52%
Benefícios a Conceder	171.609.228,58	170.663.577,70	0,55%
Contribuição Definida	166.153.246,58	166.153.246,58	0,00%
Benefício Definido	5.455.982,00	4.510.331,12	20,97%
Valor Presente dos Benefícios Futuros	11.388.578,00	7.996.686,90	42,42%
Valor Presente das Contribuições Futuras	(5.932.596,00)	(3.486.355,78)	70,17%

Comparando o Passivo Atuarial reavaliado no exercício encerrado no valor de R\$ 185.704.073,62 com a constante o balancete de 31/12/2018, a variação encontrada é de 0,38%.

Convém ressaltar que 7,82% (R\$ 14.521.075,00) do Passivo Atuarial de R\$ 185.704.073,62 é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e à parcela das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder relativa aos benefícios de risco e/ou benefício mínimo. Os 92,18% restantes (R\$ 171.182.998,62) são provenientes dos saldos de conta formados

pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade do Itaú Fundo Multipatrocinado.

Tendo em vista a redução da taxa real de juros de 4,77% a.a. para 4,25% a.a. era esperado um valor de passivo de benefícios concedidos (parcela de benefício definido) superior ao valor do exercício anterior atualizado para 31/12/2018. Contudo, apurou-se um valor inferior ao esperado devido a um levantamento dos valores de benefícios pagos onde a entidade constatou erro na aplicação dos reajustes quando analisado o período de 2010 a 2017. Dessa forma, alguns participantes tiveram um reajuste negativo no valor do benefício, implicando numa redução da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos em relação ao exercício anterior.

Já o acréscimo observado nas Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder – Benefício Definido se deve, principalmente, a redução da taxa real de juros.

Os compromissos atuariais variaram dentro do esperado, considerando a evolução da massa de participantes, as hipóteses selecionadas e o desenho do plano.

Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. Os principais riscos atuariais são: sobrevivência superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, rotatividade inferior à esperada, crescimento salarial real acima do esperado, rentabilidade real do patrimônio abaixo da taxa de desconto atuarial, composição familiar real dos aposentados diferente da hipótese estabelecida.

Variação do resultado

O Superávit aumentou de R\$ 2.859.779,87 em 31/12/2017 para R\$ 3.119.875,49 em 31/12/2018.

Natureza do resultado

O aumento do Superávit do Plano de Benefícios FMC Technologies ocorrida no exercício de 2018 foi proveniente, principalmente, da rentabilidade acima do esperado, uma vez que a rentabilidade da carteira onde está alocada as parcelas de benefício definido do plano no ano de 2018 foi de 11,36%. A revisão dos benefícios concedidos também contribuiu na redução do passivo atuarial e conseqüentemente do aumento do superávit.

PLANO DE CUSTEIO

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, a partir de 01/04/2019:

- contribuições mensais normais equivalentes a 0,37% da folha de salários de participantes, do plano, correspondentes ao custo normal;

	Custo do Ano (%)
Aposentadoria Normal	0,00%
Aposentadoria por Invalidez Total	0,24%
Benefício Proporcional	0,00%
Pensão por Morte	0,13%
Total	0,37%

- contribuições mensais para cobertura das despesas administrativas equivalentes a 0,13% da folha de salários de participantes do plano. Tal percentual foi determinado conforme orçamento elaborado pelo Itaú Fundo Multipatrocinado para o exercício seguinte ao da avaliação;

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em 2,27% da folha de salários. A patrocinadora optou por não realizar, no período de abril de 2019 a março de 2020, a contribuição suplementar, ou seja, será adotado o percentual de 0% da contribuição básica do participante.

A patrocinadora poderá utilizar durante o plano de custeio a vigorar a partir de 01/04/2019, mediante reversão mensal, os recursos existentes no Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar, desde que sejam suficientes para financiar as contribuições mensais da patrocinadora. Esgotados os recursos existentes no Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar ou na hipótese de serem insuficientes para cobertura da contribuição do mês as patrocinadoras deverão retomar o recolhimento mensal das contribuições.

CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios FMC Technologies, informamos que o plano está solvente, tendo suas obrigações correntes integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano e apresentando um superávit que ficou totalmente alocado como reserva de contingência

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para o FMC Technologies com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2018. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com o FMC Technologies em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2019.

Bianca Moreira
MIBA nº 2.382

Priscila Abonante
MIBA nº 2.270

Natasha Leal Ayres
MIBA nº 930

IFM - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO

(EM MILHARES DE REAIS)

Ativo		Nota	31/12/2018	31/12/2017
Disponível			273	1.584
Realizável			2.584.600	2.630.989
Gestão Previdencial		5	9.263	10.538
Gestão Administrativa			2.903	3.243
Investimentos		6	2.572.434	2.617.208
Títulos Públicos			231.315	227.684
Fundos de Investimento			2.340.327	2.388.759
Empréstimos e Financiamentos			792	765
Total do Ativo			2.584.873	2.632.573
Passivo		Nota	31/12/2018	31/12/2017
Exigível Operacional		7	7.740	4.905
Gestão Previdencial			5.501	3.598
Gestão Administrativa			1.213	1.306
Investimentos			1.026	1
Exigível Contingencial		8	2.476	2.728
Gestão Administrativa			2.476	2.728
Patrimônio Social			2.574.657	2.624.940
Patrimônio de Cobertura do Plano			2.515.360	2.563.910
Provisões Matemáticas		9	2.530.304	2.566.764
Benefícios Concedidos			575.972	593.592
Benefícios a Conceder			1.960.222	1.977.371
(-) Provisões Matemáticas a Constituir			(5.890)	(4.199)
Equilíbrio Técnico		10	(14.944)	(2.854)
Resultados Realizados			(14.944)	(2.854)
(-) Déficit Técnico Acumulado			(14.944)	(2.854)
Fundos		11	59.297	61.030
Fundos Previdenciais			53.806	54.574
Fundos Administrativos			5.491	6.456
Total do Passivo			2.584.873	2.632.573

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL - CONSOLIDADA

(EM MILHARES DE REAIS)

Descrição	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
A) Patrimônio Social – Início do Exercício	2.624.940	2.314.144	13
1. Adições	375.660	449.927	(17)
(+) Contribuições Previdenciais	146.963	160.106	(8)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	212.920	272.712	(22)
(+) Receitas Administrativas	15.336	16.429	(7)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Administrativa	441	680	(35)
2. Destinações	(139.484)	(163.810)	(15)
(-) Benefícios	(123.070)	(145.874)	(16)
(-) Despesas Administrativas	(16.414)	(17.936)	(8)
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1 + 2)	236.176	286.117	(17)
(+/-) Provisões Matemáticas	239.481	283.618	(16)
(+/-) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	(7.649)	(639)	1.097
(+/-) Fundos Previdenciais	4.981	3.965	26
(+/-) Fundos Administrativos	(637)	(827)	(23)
4. Operações Transitórias	(286.459)	24.679	(1.261)
B) Patrimônio Social no Final do Exercício (A + 3 + 4)	2.574.657	2.624.940	(2)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

IFM - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - CONSOLIDADA

(EM MILHARES DE REAIS)

Descrição	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	6.456	7.259	(11)
1. Custeio da Gestão Administrativa	15.777	17.109	(8)
1.1. RECEITAS	15.777	17.109	(8)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.554	4.124	(14)
Custeio Administrativo dos Investimentos	11.657	12.242	(5)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	441	680	(35)
Outras Receitas	125	63	98
2. Despesas Administrativas	(16.414)	(17.936)	(8)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(4.578)	(5.463)	(16)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(132)	(61)	116
Serviços de Terceiros	(3.849)	(4.682)	(18)
Despesas Gerais	(210)	(295)	(29)
Tributos	(387)	(425)	(9)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(11.836)	(12.419)	(5)
Serviços de Terceiros	(11.295)	(11.848)	(5)
Tributos	(541)	(571)	(5)
2.4. OUTRAS DESPESAS	-	(54)	(100)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(637)	(827)	(23)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(637)	(827)	(23)
8. Operações Transitórias	(328)	24	(1.467)
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+7+8)	5.491	6.456	(15)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO DE BENEFÍCIOS - FMC TECHNOLOGIES

(EM MILHARES DE REAIS)

Descrição	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	46	5	820
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.663	1.457	14
1.1. RECEITAS	1.663	1.457	14
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	225	206	9
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.426	1.249	14
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	12	2	500
2. Despesas Administrativas	(1.549)	(1.416)	9
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(123)	(167)	(26)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(80)	(37)	116
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(43)	(130)	(67)
Serviços de Terceiros	(16)	(105)	(85)
Despesas Gerais	(5)	(5)	-
Tributos	(22)	(20)	10
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(1.426)	(1.249)	14
2.2.1. DESPESAS COMUNS	-	-	-
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(1.426)	(1.249)	14
Serviços de Terceiros	(1.360)	(1.191)	14
Tributos	(66)	(58)	14
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	114	41	178
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	114	41	178
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	160	46	248

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - FMC TECHNOLOGIES

(EM MILHARES DE REAIS)

Descrição	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
1. Ativos	189.968	164.486	15
Disponível	7	7	-
Recebível	1.077	1.128	(5)
Investimentos	188.884	163.351	16
Fundos de Investimento	188.877	163.341	16
Empréstimos e Financiamentos	7	10	(30)
2. Obrigações	34	15	127
Operacional	34	15	127
3. Fundos não Previdenciais	160	46	248
Administrativo	160	46	248
5. Ativo Líquido (1-2-3)	189.774	164.425	15
Provisões Matemáticas	185.704	160.829	15
Superávit/Déficit Técnico	3.120	2.860	9
Fundos Previdenciais	950	736	29
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	3.120	2.860	9
b) (+/-) Ajustes de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	3.120	2.860	9

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

IFM - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - FMC TECHNOLOGIES

(EM MILHARES DE REAIS)

Descrição	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	164.425	137.693	19
1. Adições	29.289	31.744	(8)
(+) Contribuições	11.172	12.276	(9)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	18.117	19.468	(7)
2. Destinações	(3.940)	(5.012)	(21)
(-) Benefícios	(3.715)	(4.806)	(23)
(-) Custeio Administrativo	(225)	(206)	9
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	25.349	26.732	(5)
(+/-) Provisões Matemáticas	24.875	27.145	(8)
(+/-) Fundos Previdenciais	214	(380)	(156)
(+/-) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	260	(33)	(888)
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3)	189.774	164.425	15
C) Fundos não Previdenciais	114	41	178
(+/-) Fundos Administrativos	114	41	178

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

IFM - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - FMC TECHNOLOGIES

(EM MILHARES DE REAIS)

Descrição	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4)	189.808	164.440	15
1. Provisões Matemáticas	185.704	160.829	15
1.1 Benefícios Concedidos	14.095	12.724	11
Contribuição Definida	5.030	3.299	52
Benefício Definido	9.065	9.425	(4)
1.2 Benefícios a Conceder	171.609	148.105	16
Contribuição Definida	166.153	144.319	15
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	76.927	68.219	13
Saldo de Contas - Parcela Participantes	89.226	76.100	17
Benefício Definido	5.456	3.786	44
2. Equilíbrio Técnico	3.120	2.860	9
2.1 Resultados Realizados	3.120	2.860	9
Superávit Técnico Acumulado	3.120	2.860	9
Reserva de Contingência	3.120	2.860	9
3. Fundos	950	736	29
3.1 Fundos Previdenciais	950	736	29
4. Exigível Operacional	34	15	127
4.1 Gestão Previdencial	34	15	127

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O ITAÚ FUNDO MULTIPATROCINADO (IFM) é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC, constituída em 10 de janeiro de 1995 e autorizada a funcionar pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social em 06 de dezembro de 1994, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira de caráter não econômico e sem fins lucrativos, em conformidade com as normas emanadas pelo Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional da Previdência Complementar - CNPC, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar - SPPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

Os recursos atualmente administrados pelo ITAÚ FUNDO MULTIPATROCINADO são oriundos de contribuições de patrocinadoras, participantes e rendimentos das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional - CMN e seguindo como pilar as determinações da política de investimentos de cada Plano de Benefícios.

Os registros contábeis dos ativos e passivos são segregados por plano de benefícios e por patrocinadora, observados os seguintes critérios:

a) Os planos são criados e mantidos para atender aos empregados e administradores de cada uma das patrocinadoras, de acordo com seus respectivos regulamentos;

b) As patrocinadoras concordam que seja atribuída exclusivamente aos bancos credenciados pela IFM a administração das carteiras de aplicações dos bens patrimoniais desta Entidade, sendo que o investimento da parcela do patrimônio correspondente aos seus planos é administrado pelo(s) banco(s) por ela expressamente indicado(s), dentre os credenciados, por escrito, e nas proporções por ela desejadas, nos termos da política de investimentos definida em comum acordo, observados os critérios e limites legais aplicáveis;

c) As patrocinadoras, os participantes e beneficiários não respondem solidariamente pelas obrigações assumidas pela Entidade, observada a legislação vigente; e

d) São mantidos registros individuais para cada plano de previdência privada instituído pelas patrocinadoras. Esses registros contábeis são elaborados de acordo com as práticas de contabilidade mencionadas (Nota 3).

As demonstrações contábeis de 2018 foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 20/03/2019.

A Entidade tem por finalidade, através dos planos de benefícios abaixo, assegurar aos funcionários, diretores e membros do ITAÚ FUNDO MULTIPATROCINADO e de suas pessoas jurídicas vinculadas (patrocinadoras) complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária, de acordo com o correspondente plano. Todos estes planos estão fechados ao ingresso de novos participantes.

IFM - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

Plano de Benefícios	CNPB	Modalidade ⁽¹⁾	Patrocinadora(s)
AESPM ⁽²⁾	1997.0009-38	CV	Associação Escola Superior de Propaganda e Marketing
Alstom	2006.0011-83	CD	Alstom Brasil Energia e Transporte Ltda. Alstom Energia Térmica e Indústria Ltda.
Alstom Energia ⁽³⁾	2016.0004-65	CD	Alstom Grid Energia Ltda. Arvos Brasil Equipamentos Ltda. GE Energias Renováveis Ltda.
Anbima ⁽⁴⁾	1995.0007-11	CV	Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais
Azenprev	1994.0029-56	CV	Astrazeneca do Brasil Ltda.
Belocal	2006.0047-11	CD	Lhoist do Brasil Ltda. Mineração Belocal Ltda.
Campari Prev.	2001.0018-19	CV	Campari do Brasil Ltda.
Campari Suplementar	2001.0019-83	CV	Campari do Brasil Ltda.
CETIP	1999.0026-11	CV	Cetip S.A. - Mercados Organizados
CIP	2007.0020-19	CV	Câmara Interbancária de Pagamentos
Cisper	2006.0038-11	CV	Cisper da Amazônia S.A.
Cultura Inglesa	2010.0027-92	CD	Associação Cultura Inglesa - São Paulo
Emerson Network Power ⁽⁵⁾	2018.0007-56	CV	Vertiv Tecnologia do Brasil Ltda.
EmersonPrev ⁽⁵⁾	2010.0001-29	CD	Ascoval Indústria e Comércio Ltda Emerson Electric do Brasil Ltda. Emerson Process Management Ltda.
Essilor	1993.0014-92	CV	Brasilor Participações Ltda. Essilor da Amazônia Indústria e Comércio Ltda. Instituto Ver e Viver Multi Óptica Distribuidora Ltda.

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

Plano de Benefícios	CNPB	Modalidade ⁽¹⁾	Patrocinadora(s)
FMC Química	2005.0058-11	CV	FMC Química do Brasil Ltda.
FMC Technologies	2008.0001-92	CV	FMC Technologies do Brasil Ltda.
JBT	2012.0014-83	CD	John Bean Technologies Máquinas e Equipamentos Industriais Ltda.
McPrev ⁽⁶⁾	1993.0022-19	CV	Arcos Dourados Comércio de Alimentos Ltda.
Mineração Descalvado	2006.0037-47	CV	Mineração Descalvado Ltda.
Mosaic I ⁽⁷⁾	2011.0021-92	CV	Fospar S.A. Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda.
Mosaic II ⁽⁸⁾	2011.0022-65	CV	Fospar S.A. Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda.
Munksjö	2009.0004-47	CD	Munksjö Brasil Indústria e Comércio de Papéis Especiais Ltda.
NitroPrev	2013.0005-29	CD	Companhia Nitro Química Brasileira
Owens	2006.0039-92	CV	Owens Illinois do Brasil Indústria e Comércio S.A.
Prev Pisa	1995.0026-74	CV	Norke Skog Pisa Ltda.
RTM ⁽⁹⁾	2001.0007-74	CV	Rede de Telecomunicações para o Mercado Ltda.
Schneider ⁽¹⁰⁾	2006.0040-11	CV	Schneider Electric Brasil Automação de Processos Ltda. Schneider Electric Brasil Ltda. Schneider Electric Software Brasil Ltda.
South32	1994.0016-74	BD	South32 Minerals S.A.
Stora Enso	2007.0017-56	CV	Stora Enso Arapotí Indústria de Papel S.A.
SWPrev	1997.0019-18	CV	Sherwin-Williams do Brasil Indústria e Comércio Ltda. Swipco-Sherwin Williams do Brasil Propriedade Intelectual Ltda.
Tokio Marine	2008.0012-29	CV	Tokio Marine Brasil Seguradora S.A.
Vitoprev ⁽¹¹⁾	2006.0045-65	CD	Vitopel do Brasil Ltda.

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

⁽¹⁾ Planos de Benefício Definido (BD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, sendo seu custo determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção. Planos de Contribuição Definida (CD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo da conta, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos. Planos de Contribuição Variável (CV) são aqueles cujos benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido.

⁽²⁾ Aprovação pela Previc das alterações do Regulamento do Plano de Aposentadoria AESPM, através da Portaria nº 378, publicado no DOU de 10/05/2018.

⁽³⁾ Aprovação pela Previc da Transferência de Gerenciamento do Plano de Aposentadoria do Plano Alstom Energia do taú Fundo Multipatrocinado para GebssaPrev e Retirada de Patrocínio da Patrocinadora Arvos, através da Portaria nº 386, publicado no DOU de 08/05/2018.

⁽⁴⁾ Aprovação pela Previc das alterações do Regulamento do Plano de Aposentadoria Anbima, através da Portaria nº 464, publicado no DOU de 28/05/2018.

⁽⁵⁾ Aprovação pela Previc da cisão do Plano de Aposentadoria EmersonPrev e a implantação da parcela cindida no Plano Emerson Network Power, através de Portaria nº 569 de 14/06/2018.

⁽⁶⁾ Aprovação pela Previc das alterações do Regulamento do Plano de Benefícios McPrev, através da Portaria nº 53, publicado no DOU de 22/01/2018.

⁽⁷⁾ Aprovação pela Previc das alterações do Convênio de Adesão do Plano de Benefícios Prev-Mosaic I, através da Portaria nº1.051, publicado no DOU de 13/11/2018.

⁽⁸⁾ Aprovação pela Previc das alterações do Convênio de Adesão do Plano de Benefícios Prev-Mosaic II, através da Portaria nº 987, publicado no DOU de 24/10/2018.

⁽⁹⁾ Aprovação pela Previc das alterações do Regulamento do Plano de Aposentadoria RTM, através da Portaria nº 469, publicado no DOU de 28/05/2018.

⁽¹⁰⁾ Aprovação pela Previc das alterações do Convênio de Adesão do Plano de Benefícios Schneider, através da Portaria nº 15, publicado no DOU de 11/01/2018.

⁽¹¹⁾ Aprovação pela Previc da retirada de patrocínio do Plano Vitoprev, através da Portaria nº 1.109, publicado no DOU de 01/12/2017.

O quadro de participantes apresenta a seguinte posição:

Plano	Participantes ⁽¹⁾				Assistidos ⁽²⁾				Total			
	2018		2017		2018		2017		2018		2017	
	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.
AESPM ⁽⁴⁾	1.094	1.641	1.002	1.503	33	50	28	42	1.127	1.691	1.030	1.545
Alstom ⁽⁶⁾	1.343	2.015	1.256	1.884	113	170	75	113	1.456	2.185	1.331	1.997
Alstom Energia ⁽⁸⁾	-	-	1.886	2.829	-	-	201	302	-	-	2.087	3.131
Anbima ⁽⁵⁾	341	512	307	461	22	33	21	32	363	545	328	493
Azenprev ⁽¹⁰⁾	1.535	2.303	1.626	2.439	56	84	45	68	1.591	2.387	1.671	2.507

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

Plano	Participantes ⁽¹⁾				Assistidos ⁽²⁾				Total			
	2018		2017		2018		2017		2018		2017	
	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.
Belocal ⁽⁴⁾	647	971	654	752	4	6	2	3	651	977	656	755
Campari Prev. ⁽¹⁰⁾	442	663	490	735	41	62	41	62	483	725	531	797
Campari Suplem. ⁽¹⁰⁾	270	405	316	474	54	81	60	90	324	486	376	564
Cetip ⁽¹²⁾	550	825	614	921	21	32	14	19	571	857	628	940
CIP ⁽¹³⁾	326	489	326	489	2	3	2	3	328	492	328	492
Cisper ⁽⁴⁾	14	21	14	21	7	11	7	11	21	32	21	32
Cultura Inglesa ⁽¹⁵⁾	618	927	757	1.136	-	-	-	-	618	927	757	1.136
Emerson Network ⁽⁷⁾	284	426	-	-	24	36	-	-	308	462	-	-
Emerson Prev. ⁽⁷⁾	215	323	365	548	3	5	23	35	218	328	388	582
Essilor ⁽¹⁰⁾	1.483	2.225	1.582	2.373	5	8	4	6	1.488	2.233	1.586	2.379
FMC Química ⁽⁴⁾	766	1.149	456	684	4	6	3	5	770	1.155	459	689
FMC Technologies ⁽³⁾	1.553	2.330	1.549	2.324	39	59	34	51	1.592	2.389	1.583	2.375
JBT ⁽¹⁴⁾	344	516	349	524	31	47	22	33	375	563	371	557
McPrev ⁽¹¹⁾	2.821	4.232	8.781	13.172	10	15	14	21	2.831	4.247	8.795	13.193
Mineração Descalvado ⁽⁴⁾	27	41	28	43	1	2	1	2	28	43	29	45
Mosaic I ⁽⁴⁾	587	881	607	911	27	41	28	42	614	922	635	953
Mosaic II ⁽⁴⁾	748	1.122	713	1.070	-	-	-	-	748	1.122	713	1.070
Munksjö ⁽¹²⁾	201	302	209	314	9	14	7	11	210	316	216	324
NitroPrev ⁽¹⁰⁾	209	314	210	315	10	15	10	15	219	329	220	330
Owens ⁽⁴⁾	2.379	3.569	2.645	3.968	134	201	131	197	2.513	3.770	2.776	4.165

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

Plano	Participantes ⁽¹⁾				Assistidos ⁽²⁾				Total			
	2018		2017		2018		2017		2018		2017	
	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.
Prev Pisa ⁽¹⁰⁾	337	506	338	507	11	17	9	14	348	523	347	521
RTM ⁽⁹⁾	112	168	112	168	1	2	1	2	113	170	113	170
Schneider ⁽⁴⁾	2.009	3.014	2.126	3.189	124	186	152	228	2.133	3.200	2.278	3.417
South32 ⁽⁴⁾	-	-	7	11	43	65	36	54	43	65	43	65
Stora Enso ⁽¹⁰⁾	284	426	271	407	17	26	14	21	301	452	285	428
SWPrev ⁽¹⁰⁾	1.847	2.771	1.844	2.766	122	183	106	159	1.969	2.954	1.950	2.925
Tokio Marine ⁽⁴⁾	2.162	3.243	1.976	2.964	52	78	50	68	2.214	3.321	2.026	3.032
Total	25.548	38.330	33.416	49.900	1.020	1.538	1.141	1.706	26.568	39.868	34.557	51.605

⁽¹⁾ Incluem Ativos; BPD's e Autopatrocinados;

⁽²⁾ Incluem Pensionistas;

⁽³⁾ Data da avaliação atuarial: Junho 2017 e Julho 2018;

⁽⁴⁾ Data da avaliação atuarial: Julho 2017 e 2018;

⁽⁵⁾ Plano dispensado de Avaliação Atuarial, base cadastral de 07/2017 e 05/2018;

⁽⁶⁾ Data da avaliação atuarial: Julho 2017 e Junho 2018;

⁽⁷⁾ Cisão do Plano EmersonPrev em Setembro/18; data da avaliação atuarial: Julho 2017 e Setembro 2018;

⁽⁸⁾ Plano transferido para outra entidade em Outubro/18: última avaliação, Julho/2017;

⁽⁹⁾ Data da avaliação atuarial: Agosto 2017 e Julho 2018 ;

⁽¹⁰⁾ Data da avaliação atuarial: Agosto 2017 e 2018 ;

⁽¹¹⁾ Data da avaliação atuarial: Agosto 2017 e Outubro 2018 ;

⁽¹²⁾ Data da avaliação atuarial: Setembro 2017 e Agosto 2018 ;

⁽¹³⁾ Plano dispensado de Avaliação Atuarial, base cadastral de 12/2017 e 06/2018;

⁽¹⁴⁾ Plano dispensado de Avaliação Atuarial, base cadastral de 12/2017 e 07/2018;

⁽¹⁵⁾ Data da avaliação atuarial: Dezembro 2017 e 2018.

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar, que incluem as seguintes normas: Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar -CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018; Instrução Normativa MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009; Resolução CFC nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e as alterações posteriores a essas normas.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG 26.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

- **Gestão Previdencial:** Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;

- **Gestão Administrativa:** Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;

- **Investimentos:** Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

Os saldos dos Planos transferidos para o IFM, citados acima, foram registrados na rubrica “Operações Transitórias”.

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC aprovou o processo de cisão do plano EmersonPrev, passando a coexistir além deste, o plano Emerson Network (CNPB nº 2018.0007-56), por meio da Portaria nº 569, de 11/06/2018; retirada total de patrocínio da Vitoprev (parecer 834 de 30/12/2017), em julho/2018 foi efetuada a extinção do Plano de Aposentadoria Vitoprev (CNPB nº 2006.0045-65). E ocorreu a transferência de gerenciamento do Plano de Aposentadoria Alstom Energia (CNPB nº 2016.0004-65), por meio da Portaria nº 125, de 07/05/2018.

Conforme art. 17 da Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC apresentam os seguintes demonstrativos contábeis:

- Balanço Patrimonial Consolidado - BP;

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada - DMPS;
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL;
- Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada - DPGA;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios - DPGA;
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT;
- Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas.

As eliminações necessárias   consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizados de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução Normativa MPS/SPC n  34, de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores. As contas passíveis de eliminações, entre outras, são “Superávit Técnico”, “Déficit Técnico”, “Participação no Plano de Gestão Administrativa” e “Participação no Fundo Administrativo PGA” (Nota 12).

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração e foram elaboradas e apresentadas em

conformidade com as normas contábeis específicas, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC). Conforme constam destas diretrizes, as políticas contábeis adotadas pela Entidade são específicas para o segmento das entidades fechadas de previdência complementar.

As políticas contábeis e procedimentos adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis estão resumidos em:

a) Ativo Realizável

- **Gestão Previdencial:** Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores, participantes e autopatrocinados, observando-se o plano de custeio;
- **Gestão Administrativa:** Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pela patrocinadora, participantes e outros eventos administrativos.
- **Investimentos:** As diretrizes de aplicações dos recursos garantidores dos planos administrados estão em consonância com as respectivas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e do PGA e os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

I. Títulos Públicos, Créditos Privados, Ações e Fundos de Investimento

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma *pro rata* até a data de encerramento do Balanço, sendo classificados nas seguintes categorias:

a. Títulos para negociação: Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício;

b. Títulos mantidos até o vencimento: Quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da Entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

II. Empréstimos

São operações com participantes devidamente autorizadas pela Política de Investimentos e Regulamento dos Empréstimos, seus saldos incluem principal, juros e atualização monetária. O sistema de controles internos dessas operações permitem identificar os tomadores e os saldos atualizados individualmente.

Os empréstimos a participantes são atualizadas pelo Índice INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor, acrescido de juros de 6% a.a.

III. Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída com base no valor vencido e vincendos, adotando-se os seguintes percentuais (Nota 6), conforme Instrução Normativa MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009:

- 25% para atrasos entre 61 e 120 dias;
- 50% para atrasos entre 121 e 240 dias;
- 75% para atrasos entre 241 e 360 dias; e
- 100% para atrasos superiores a 360 dias.

b) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias e provisões de folha de férias e respectivos encargos.

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

c) Exigível Contingencial

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações tributárias. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Para as provisões de passivos contingentes a Entidade utiliza as definições do Pronunciamento Técnico CPC 25, conforme definições a seguir:

- **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões;
- **Possíveis:** somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- **Remotas:** não requerem provisão e divulgação.

d) Plano de Gestão Administrativa - PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

e) Patrimônio Social

O Patrimônio Social consiste do acúmulo de recursos oriundos de seus participantes e patrocinadoras, e que tem como objetivo garantir o benefício futuro dos participantes vinculados aos Plano e os fundos segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos.

f) Estimativas Atuariais e Contábeis

A elaboração das Demonstrações Contábeis requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ao determinar estas estimativas levam-se em consideração experiências de eventos passados

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

Os principais itens de Balanço sujeitos a essas estimativas e premissas são:

- Ajustes a valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação: conforme informação de precificação disponibilizada através do agente custodiante.
- Investimentos imobiliários: reavaliados periodicamente, por consultoria contratada conforme legislação em vigor.
- Contingências: as probabilidades de êxito e valores econômicos são informadas pelos consultores jurídicos.
- Provisões matemáticas: calculadas atuarialmente por profissional responsável pelos Planos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

g) Impostos

I. Imposto de Renda

- Em 29 de dezembro de 2004; foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222,

de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

- Em 05 de abril de 2013, foi editada a IN nº 1.343, que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estão desobrigadas de reter o IRRF sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspondente às contribuições efetuadas exclusivamente pelo beneficiário, no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995.

II. PIS e COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

A partir do 2º semestre de 2009, a entidade passou a provisionar e depositar judicialmente os referidos tributos, conforme mandato de segurança impetrado contra a Receita Federal (Nota 5 e 8).

Tendo em vista os impactos da Lei nº 12.973/2014 no que diz respeito à tese jurídica de PIS e COFINS, que é objeto do questionamento no Mandato de Segurança impetrado pela entidade, cessou-se o procedimento de depósito judicial das contribuições, efetuando o recolhimento a partir da competência de Janeiro de 2015.

h) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência, exceto as contribuições de autopatrocinados dos planos Contribuição Definida e Contribuição Variável, que são registradas pelo regime de caixa.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

NOTA 4 - CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representa o valor líquido das importâncias transferidas à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e Investimentos dos respectivos planos de benefícios.

O custeio administrativo tem origem nas seguintes fontes:

- **Gestão Previdencial:** são contabilizadas na Gestão Administrativa - Administração Previdencial, sendo que os custos comuns são rateados em função da quantidade de participantes de cada plano, e custeadas através de contribuições das Patrocinadoras e por transferência de rentabilidade dos Investimentos, conforme orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade;
- **Investimentos:** são contabilizadas na Gestão Administrativa - Administração de Investimentos, sendo custeadas diretamente pela rentabilidade dos Investimentos.

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 5 - ATIVO REALIZÁVEL

a) Gestão Previdencial

Plano	2018				2017
	Contribuições a Receber ⁽¹⁾	Adiantamentos	Outros Valores ⁽²⁾	Total	
AESPM	298	-	-	298	428
Alstom	1.124	6	-	1.130	1.179
Alstom Energia	-	-	-	-	2.331
Belocal	281	-	-	281	-
Campari Prev	189	-	-	189	72
Campari Suplementar	331	-	-	331	145
Cultura Inglesa	296	-	-	296	223
Emerson Network	52	-	-	52	-
EmersonPrev	171	-	-	171	156
Essilor	-	-	-	-	2
FMC Química	617	-	-	617	485
FMC Technologies	915	2	-	917	1.082
JBT	156	-	-	156	135
McPrev	467	-	-	467	433
Mineração Descalvado	6	-	-	6	6
Mosaic I	753	-	-	753	587
Mosaic II	773	-	-	773	638
Munksjö	152	-	-	152	154

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

Plano	2018				2017
	Contribuições a Receber ⁽¹⁾	Adiantamentos	Outros Valores ⁽²⁾	Total	
Owens	571	-	-	571	545
Prev Pisa	225	-	-	225	94
RTM	-	-	-	-	77
Schneider	1.053	-	-	1.053	1.052
South32	-	-	-	-	18
Stora Enso	131	-	6	137	-
SWPrev	688	-	-	688	695
Vitoprev	-	-	-	-	1
Total	9.249	8	6	9.263	10.538

⁽¹⁾ Contribuições de patrocinadores, de autopatrocinados e de participantes a serem recebidas no mês subsequente.

⁽²⁾ Valor a regularizar de contribuição.

b) Gestão Administrativa

Plano	2018				2017
	Contribuições para Custeio ⁽¹⁾	Dep. Judicial - PIS/COFINS ⁽²⁾	Outros Realizáveis ⁽³⁾	Total	
AESPM	7	-	9	16	5
Alstom	11	35	-	46	49
Alstom Energia	-	-	-	-	92
Azenprev	-	117	4	121	132

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

Plano	2018					2017
	Contribuições para Custeio ⁽¹⁾	Dep. Judicial - PIS/COFINS ⁽²⁾	Outros Realizáveis ⁽³⁾	Total		
Belocal	6	65	-	71	69	
Campari Prev	-	101	-	101	107	
Campari Suplementar	5	69	-	74	76	
CIP	6	11	-	17	18	
Cisper	-	13	-	13	14	
Cultura Inglesa	1	15	-	16	17	
Emerson Network	-	66	-	66	-	
EmersonPrev	-	22	-	22	97	
Essilor	-	63	74	137	141	
FMC Química	5	79	-	84	90	
FMC Technologies	31	212	-	243	253	
JBT	-	41	-	41	50	
McPrev	-	44	-	44	46	
Mineração Descalvado	-	4	-	4	5	
Mosaic I	88	122	-	210	382	
Mosaic II	-	46	-	46	49	
Munksjö	6	66	89	161	87	
NitroPrev	-	7	-	7	7	

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

Plano	2018					2017
	Contribuições para Custeio ⁽¹⁾	Dep. Judicial - PIS/COFINS ⁽²⁾	Outros Realizáveis ⁽³⁾	Total		
Owens	32	313	-	345	353	
Prev Pisa	15	74	-	89	106	
Schneider	27	333	-	360	361	
South32	3	157	-	160	169	
Stora Enso	7	61	1	69	66	
SWPrev	-	244	-	244	258	
Tokio Marine	-	96	-	96	101	
Vitoprev	-	-	-	-	43	
Total	250	2.476	177	2.903	3.243	

⁽¹⁾ Contribuições de Patrocinadora a receber no mês subsequente.

⁽²⁾ Refere-se ao processo que discute judicialmente a tributação de PIS/COFINS sobre as receitas administrativas e execução de planos de benefícios.

⁽³⁾ Processo Judicial sobre PIS originário no HSBC (antigo administrador do Plano Essilor). Demais planos: valores a regularizar.

NOTA 6 - INVESTIMENTOS

a) Composição dos Investimentos

A Administração, através da Política de Investimentos, que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários. A Entidade mantém contrato com o Itaú Unibanco S.A., pessoa jurídica credenciada na Comissão de Valores Mobiliários, para atuar como agente custodiante e como responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos, no tocante às operações de renda fixa, investimentos estruturados e de renda variável.

IFM - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

Plano	2018											
	Fundos de Investimentos - Renda Fixa (Parte I)											
	Itaú Verso P RF FI	RF Juros Ocean FI	Itaú Verso V RF FI	UBB Master RF IRFM	Itaú Verso E RF FI	Itaú Vertice C RF FI	Itaú Verso A REF DI	IU FID W3 RF	Mosaic BD II ⁽¹⁾	Itaú Renda Fixa Pré Longo Prazo FI	095 FI RF CP	
AESPM	-	2.165	16.973	1.412	-	-	-	10.826	-	-	-	
Alstom	15.108	1.526	-	-	-	-	-	9.155	-	-	206	
Alstom Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Anbima	1.294	902	25.371	5.170	-	-	-	5.468	-	-	-	
Azenprev	-	3.198	-	-	-	-	-	19.187	-	-	-	
Belocal	-	1.658	-	-	-	-	-	11.604	-	-	-	
Campari Prev	-	1.010	5.527	566	-	-	-	5.050	-	-	-	
Campari Supl	-	1.187	6.494	665	-	-	-	5.933	-	-	-	
CETIP	26.497	1.360	-	1.993	-	-	-	8.227	-	-	-	
CIP	1.222	665	5.246	589	-	-	-	3.770	-	-	-	
Cisper	-	133	1.255	313	-	-	-	803	-	-	-	
Cultura Inglesa	3.555	826	2.175	176	-	-	-	4.130	-	-	-	
Emerson Network	961	479	7.608	608	-	-	-	2.403	-	-	-	
EmersonPrev	334	166	2.619	210	-	-	-	834	-	-	-	
Essilor	5.415	2.491	12.829	1.312	-	-	-	12.989	-	-	-	
FMC Química	-	1.022	-	5.547	-	-	-	7.158	-	-	141	
FMC Tech	-	2.131	6.301	26.800	-	2.197	-	11.859	-	-	377	

IFM - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

Plano	2018											
	Fundos de Investimentos - Renda Fixa (Parte I)											
	Itaú Verso P RF FI	RF Juros Ocean FI	Itaú Verso V RF FI	UBB Master RF IRFM	Itaú Verso E RF FI	Itaú Vertice C RF FI	Itaú Verso A REF DI	IU FID W3 RF	Mosaic BD II ⁽¹⁾	Itaú Renda Fixa Pré Longo Prazo FI	095 FI RF CP	
JBT	331	443	-	5.655	-	464	-	2.495	-	-	105	
MCPprev	23.554	1.892	35.742	5.431	-	-	-	9.984	-	-	-	
Mineração Descalvado	-	43	401	100	-	-	-	256	-	-	-	
Mosaic I	-	-	-	-	-	-	-	-	74.254	-	-	
Munksjö	1.716	965	-	-	-	-	-	4.985	-	-	-	
NitroQuímica	1.014	563	-	-	-	-	-	3.375	-	-	-	
Owens	-	1.678	15.661	3.974	-	-	-	10.070	-	-	-	
Prev Pisa	-	444	8.225	1.383	-	-	-	2.664	-	-	-	
RTM	251	175	4.787	948	-	-	-	1.044	-	-	-	
Schneider	-	-	1.265	-	-	-	114	-	-	2.198	421	
Stora Enso	-	1.292	639	51	-	-	-	6.452	-	-	-	
SWPprev	21.296	6.433	41.281	-	-	-	-	34.013	-	-	-	
Tokio Marine	7.910	8.621	29.254	-	38.793	-	21.798	45.804	-	-	-	
Vitoprev	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total	110.458	43.468	229.653	62.903	38.793	2.661	21.912	240.538	74.254	2.198	1.250	

⁽¹⁾ Refere-se a Fundo Exclusivo.

IFM - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

Plano	2018											
	Fundos de Investimentos - Renda Fixa (Parte II)											
	107 FIRF CP	Western Asset Prev Fix Ativo FI RF	Western Asset Infl 2	WST Asset Prev Inflation Limited RF FI	WST Asset Prev Inflation Total RF FI	WA Prev Structured Credit FI RF CP	Western A P Inf Plus	111 FI RF CP	112 FI RF CP	113 FI RF CP	115 FI RF CP	
AESPM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alstom	113	2.791	689	446	10.039	6.124	406	77	162	187	85	
Alstom Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Anbima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Azenprev	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Belocal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Campari Prev	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Campari Supl	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
CETIP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
CIP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Cisper	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Cultura Inglesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Emerson Network	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
EmersonPrev	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Essilor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
FMC Química	30	2.602	651	421	2.183	749	454	31	65	63	56	
FMC Tech	179	9.616	2.380	1.528	12.804	1	1.608	14	29	308	127	

IFM - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

Plano	2018											
	Fundos de Investimentos - Renda Fixa (Parte II)											
	107 FIRF CP	Western Asset Prev Fix Ativo FI RF	Western Asset Infl 2	WST Asset Prev Inflation Limited RF FI	WST Asset Prev Inflation Total RF FI	WA Prev Structured Credit FI RF CP	Western A P Inf Plus	111 FI RF CP	112 FI RF CP	113 FI RF CP	115 FI RF CP	
JBT	33	2.489	610	341	2.874	666	367	21	44	65	48	
MC Prev	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Mineração Descalvado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Mosaic I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Munksjö	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
NitroQuímica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Owens	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Prev Pisa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
RTM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Schneider	-	-	-	-	-	-	-	6	12	-	6	
Stora Enso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
SWPrev	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Tokio Marine	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Vitoprev	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total	355	17.498	4.330	2.736	27.900	7.540	2.835	149	312	623	322	

⁽¹⁾ Refere-se a Fundo Exclusivo.

IFM - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

Plano	2018										2017
	Fundos de Investimentos - Renda Fixa (Parte III)									Total	
	West As Pr Credit FI	WST Asset Prev Inflação Implícita FI RF	WST Asset Prev Invest RF Crédito Privado FI	WA sove- reign IV SEL	West as Prev Fix	Itaú Fideli- dade T - FI RF	Itaú Master FI RF IMA-B	Itaú RF Vertice Inflation 5 + FI			
AESPM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31.376	43.096
Alstom	18.142	655	-	14.223	-	-	10.919	-	-	91.053	82.967
Alstom Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	191.940
Anbima	-	-	-	-	-	18.271	-	15.267	-	71.743	56.470
Azenprev	-	-	-	-	-	70.354	57.206	-	-	149.945	116.207
Belocal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.262	17.313
Campari Prev	-	-	-	-	-	-	-	1.386	-	13.539	19.528
Campari Supl.	-	-	-	-	-	-	-	1.628	-	15.907	23.512
CETIP	-	-	-	-	-	-	16.970	-	-	55.047	68.300
CIP	-	-	-	-	-	-	-	549	-	12.041	11.281
Cisper	-	-	-	-	-	-	-	315	-	2.819	3.272
Cultura Inglesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.862	13.614
Emerson Network	-	-	-	-	-	9.611	-	-	-	21.670	-
Emerson Prev	-	-	-	-	-	3.335	-	-	-	7.498	24.744
Essilor	-	-	-	-	-	-	-	987	-	36.023	44.125
FMC Química	7.197	620	-	2.587	3.899	-	4.271	-	-	39.747	36.999
FMC Tech	-	2.266	1.785	5.912	20.482	-	20.242	-	-	128.946	122.698
JBT	2.846	579	401	3.451	4.601	-	4.355	-	-	33.284	32.029

IFM - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

Plano	2018										2017
	Fundos de Investimentos - Renda Fixa (Parte III)									Total	
	West As Pr Credit FI	WST Asset Prev Inflação Implícita FI RF	WST Asset Prev Invest RF Crédito Privado FI	WA sove- reign IV SEL	West as Prev Fix	Itaú Fideli- dade T - FI RF	Itaú Master FI RF IMA-B	Itaú RF Vertice Inflation 5 + FI			
MC Prev	-	-	-	-	-	15.669	-	8.384	100.656	74.943	
Mineração Descalvado	-	-	-	-	-	-	-	101	901	1.022	
Mosaic I	-	-	-	-	-	-	-	-	74.254	70.570	
Munksjö	-	-	-	-	-	-	-	-	7.666	11.398	
NitroQuímica	-	-	-	-	-	4.821	-	-	9.773	8.369	
Owens	-	-	-	-	-	-	-	3.927	35.310	38.250	
Prev Pisa	-	-	-	-	-	-	-	2.774	15.490	16.334	
RTM	-	-	-	-	-	3.481	-	2.880	13.566	10.500	
Schneider	-	-	-	4.419	-	-	-	464	8.905	48.333	
Stora Enso	-	-	-	-	-	-	-	-	8.434	17.276	
SWPrev	-	-	-	-	-	-	-	-	103.023	116.645	
Tokio Marine	-	-	-	-	-	-	-	1.439	153.619	134.409	
Vitoprev	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.671	
Total	28.185	4.120	2.186	30.592	28.982	125.542	113.963	40.101	1.266.359	1.468.815	

⁽¹⁾ Refere-se a Fundo Exclusivo.

IFM - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

Plano	2018									2017
	Fundos de Investimentos - Ações									
	FTSE Rafi Brazil Fia	UBB Previ- dência Ibx	Itaú Index Ações FI	It Inst A Phoenix FI	Inst Bolsa Index Fia	Legg Mason Prev Ibrx Ativo Ações Fi	Western Fia Bdr N I	Itaú World Eq Fia	Total	
Alstom	-	-	14.831	-	-	18.620	-	-	33.451	31.226
Alstom Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34.661
Anbima	-	-	5.651	-	-	-	-	-	5.651	10.037
Azenprev	-	-	58.744	10.882	-	-	-	-	69.626	69.359
Belocal	539	538	1.257	-	-	-	-	-	2.334	2.115
CETIP	-	-	10.045	-	-	-	-	4.737	14.782	3.876
CIP	111	173	465	-	-	-	-	-	749	508
Cisper	-	-	826	-	-	-	-	-	826	807
Essilor	374	227	231	-	-	-	-	-	832	820
FMC Química	1.339	2.007	4.291	-	-	6.718	887	-	15.242	12.705
FMC Technologies	-	-	12.069	4.512	-	14.952	-	-	31.533	26.838
JBT	-	-	3.088	1.357	-	4.571	-	-	9.016	8.042
McPrev	-	-	9.072	664	-	-	-	-	9.736	17.203
Mineração Descalvado	-	101	163	-	-	-	-	-	264	279

IFM - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

Plano	2018										2017
	Fundos de Investimentos - Ações									Total	
	FTSE Rafi Brazil Fia	UBB Previ- dência Ibx	Itaú Index Ações FI	It Inst A Phoenix FI	Inst Bolsa Index Fia	Legg Mason Prev Ibrx Ativo Ações Fi	Western Fia Bdr N I	Itaú World Eq Fia			
Mosaic I	-	-	-	-	4.260	-	-	-	-	4.260	4.540
Mosaic II	-	-	-	-	799	-	-	-	-	799	606
Munksjö	191	285	688	-	-	-	-	-	-	1.164	1.111
NitroPrev	-	-	2.524	-	-	-	-	-	-	2.524	2.327
Owens	-	3.962	6.343	-	-	-	-	-	-	10.305	9.529
Prev Pisa	-	1.387	2.221	-	-	-	-	-	-	3.608	3.469
RTM	-	-	1.057	-	-	-	-	-	-	1.057	1.818
Schneider	-	-	2.244	-	-	-	-	-	-	2.244	3.853
SWPrev	-	4.449	5.341	-	-	-	-	-	-	9.790	7.280
Tokio Marine	-	-	8.594	-	-	-	-	-	-	8.594	6.768
Vitoprev	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.342
Total	2.554	13.129	149.745	17.415	5.059	44.861	887	4.737	238.387	261.119	

IFM - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

2018															
Fundos de investimentos - Multimercado															
PLANO	Itaú Verso E FX FIM	Itaú Verso JM MM FI	Itaú Verso U MM FI	Itaú Hedge FI	Mosaic CD II	Wa Macro OPP FIM IE	Western Asset Prev Multitrading Fim	West Ass Mult Ficfim	Western Asset LS Fim	Rt Hedge Plus Mult Ficfi	Fof Multi Global Equities MM le Ficfi	Total	2017		
AESPM	19.488	10.826	-	6.202	-	-	-	-	-	-	-	36.516	17.776		
Alstom	-	6.104	10.680	-	-	-	-	-	-	-	-	16.784	15.580		
Alstom Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29.855		
Anbima	-	3.639	6.383	9.425	-	-	-	-	-	-	-	19.447	19.742		
Azenprev	-	12.791	22.385	-	-	-	-	-	-	-	-	35.176	43.158		
Belocal	-	8.287	11.609	-	-	-	-	-	-	-	-	19.896	11.544		
Campari Prev	9.090	5.050	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.140	7.311		
Campari Suplementar	10.679	5.934	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.613	8.771		
CETIP	-	5.451	9.426	9.519	-	-	-	-	-	-	5.648	30.044	21.636		
CIP	4.725	2.693	725	453	-	-	-	-	-	-	-	8.596	4.467		
Cisper	-	669	1.071	600	-	-	-	-	-	-	-	2.340	1.549		
Cultura Inglesa	6.924	3.624	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.548	6.079		
Emerson Network	3.844	1.922	-	2.995	-	-	-	-	-	-	-	8.761	-		
Emerson Prev	1.334	667	-	978	-	-	-	-	-	-	-	2.979	13.369		
Essilor	21.968	11.713	326	423	-	-	-	-	-	-	-	34.430	18.290		
FMC Química	-	5.111	7.158	-	-	-	-	-	-	-	-	12.269	5.972		

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

PLANO	Itaú Verso E FX FIM	Itaú Verso JM MM FI	Itaú Verso U MM FI	Itaú Hedge FI	Mosaic CD II	Wa Macro OPP FIM IE	Western Asset Prev Multitrading Fim	West Ass Mult Ficfim	Western Asset LS Fim	Rt Hedge Plus Mult Ficfi	Fof Multi Global Equities MM le Ficfi	Total	2017
FMC Technologies	8.304	10.652	9.669	-	-	-	-	-	-	-	-	28.625	13.909
JBT	1.327	2.052	2.221	-	-	-	-	-	-	-	-	5.600	3.484
McPrev	8.453	7.477	5.483	7.302	-	-	-	-	-	-	-	28.715	27.782
Mineração Descalvado		213	341	193	-	-	-	-	-	-	-	747	496
Mosaic I	-	-	-	-	83.137	-	-	-	-	-	-	83.137	75.892
Mosaic II	-	-	-	-	26.171	-	-	-	-	-	-	26.171	20.150
Munksjo	6.215	3.851	1.315	-	-	-	-	-	-	-	-	11.381	5.749
NitroQuímica	-	2.249	3.940	-	-	-	-	-	-	-	-	6.189	5.581
Owens	-	8.392	13.427	7.209	-	-	-	-	-	-	-	29.028	18.088
Prev Pisa	-	2.220	3.552	2.604	-	-	-	-	-	-	-	8.376	5.715
RTM	-	696	1.219	1.733	-	-	-	-	-	-	-	3.648	3.601
Schneider	-	42.453	62.798	-	-	5.585	97.295	2.283	3.411	12.084	-	225.909	161.469
South32			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Stora Enso	11.627	6.461	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18.088	8.018
SW PREV	36.284	25.616	13.146	-	-	-	-	-	-	-	-	75.046	50.475
Vitoprev	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.101
Total	150.262	196.813	186.874	49.636	109.308	5.585	97.295	2.283	3.411	12.084	5.648	819.199	632.609

IFM - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

Plano	2018		2017
	Fundos de Investimentos - Índices		
	IT NOW SPXI CI		
Alstom Energia	-	6.793	
Anbima	4.950	4.495	
CIP	279	186	
Cisper	306	304	
Essilor	343	335	
FMC Química	1.138	916	
McPrev	4.117	6.538	
Mineração Descalvado	98	107	
Owens	3.814	3.529	
RTM	934	826	
Schneider	403	2.187	
Total	16.382	26.216	

b) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC, B3 S.A. - Brasil, Bolsa, no Itaú Unibanco S.A e em outras Instituições Financeiras.

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento, classificação e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários.

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

Mosaic I	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2018	31/12/2017
Fundos de Investimento	161.651	10.003	171.654	84.857	72.539	4.265	82.825	74.561	161.651	151.002
Fdo. Investimento - Exclusivo	157.391	10.003	167.394	84.857	72.539	5	82.825	74.561	157.391	146.462
Mosaic BD II	74.254	10.003	84.257	1.730	72.524	(5)	1.730	72.529	74.254	70.570
Notas do Tesouro Nacional	72.529	10.003	82.532	-	72.529	-	-	72.529	72.529	68.740
Operações Compromissadas	1.730	-	1.730	1.730	-	-	1.730	-	1.730	1.831
Depósito/Valores a pagar/Receber	(5)	-	(5)	-	(5)	(5)	-	-	(5)	(1)
Mosaic CD II	83.137	-	83.137	83.127	10	10	81.095	2.032	83.137	75.892
CDBs	2.836	-	2.836	2.836	-	-	2.836	-	2.836	1.570
Letras Financeiras (LF-I)	30.257	-	30.257	30.257	-	-	28.842	1.415	30.257	26.499
Debêntures	2.661	-	2.661	2.661	-	-	2.044	617	2.661	1.176
Operações Compromissadas	47.373	-	47.373	47.373	-	-	47.373	-	47.373	46.595

IFM - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

Mosaic I	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾			Vencimento		Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2018	31/12/2017
Cotas de Fundo	13	-	13	-	13	13	-	-	13	57
Depósito/Valores a pagar/Receber	(3)	-	(3)	-	(3)	(3)	-	-	(3)	(3)
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	4.260	-	4.260	-	-	4.260	-	-	4.260	4.540
Ações	4.260	-	4.260	-	-	4.260	-	-	4.260	4.540
Total ⁽¹⁾	161.651	10.003	171.654	84.857	72.539	4.265	82.825	74.561	161.651	151.002
Mosaic II	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾			Vencimento		Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2018	31/12/2017
Fundos de Investimento	26.970	-	26.970	26.967	3	802	25.528	640	26.970	20.756
Fdo. Investimento - Exclusivo	26.171	-	26.171	26.168	3	3	25.528	640	26.171	20.150
Mosaic CD II	26.171	-	26.171	26.168	3	3	25.528	640	26.171	20.150
CDBs	893	-	893	893	-	-	893	-	893	7.036
Letras Financeiras (LF-I)	9.525	-	9.525	9.525	-	-	9.079	446	9.525	417
Debêntures	837	-	837	837	-	-	643	194	837	312

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

Mosaic II	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2018	31/12/2017
Operações compromissadas	14.913	-	14.913	14.913	-	-	14.913	-	14.913	12.371
Cotas de Fundo	4	-	4	-	4	4	-	-	4	15
Depósito/Valores a pagar/Receber	(1)	-	(1)	-	(1)	(1)	-	-	(1)	(1)
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	799	-	799	799	-	799	-	-	799	606
Ações	799	-	799	799	-	799	-	-	799	606
Total ⁽¹⁾	26.970	-	26.970	26.967	3	802	25.528	640	26.970	20.756

Owens	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2018	31/12/2017
Títulos Públicos	90.153	8.147	98.300	90.153	-	-	26.156	63.997	90.153	87.951
Letras Financeiras do Tesouro	10.886	-	10.886	10.886	-	-	10.886	-	10.886	11.678
Notas do Tesouro Nacional	79.267	8.147	87.414	79.267	-	-	15.270	63.997	79.267	76.273
Fundos de Investimento	-	-	-	-	-	78.457	-	-	78.457	69.396

IFM - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

Owens	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2018	31/12/2017
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	-	-	-	-	-	78.457	-	-	78.457	69.396
Renda Fixa	-	-	-	-	-	35.310	-	-	35.310	38.250
Ações	-	-	-	-	-	10.305	-	-	10.305	9.529
Multimercado	-	-	-	-	-	29.028	-	-	29.028	18.088
Índices	-	-	-	-	-	3.814	-	-	3.814	3.529
Total ⁽¹⁾	90.153	8.147	98.300	90.153	-	78.457	26.156	63.997	168.610	157.347

Schneider	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2018	31/12/2017
Títulos Públicos	20.453	3.116	23.569	20.453	-	-	8.325	12.128	20.453	20.230
Letras Financeiras do Tesouro	4.901	-	4.901	4.901	-	-	4.901	-	4.901	5.059
Notas do Tesouro Nacional	15.552	3.116	18.668	15.552	-	-	3.424	12.128	15.552	15.171

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

Schneider	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2018	31/12/2017
Fundos de Investimento	-	-	-	-	-	237.461	-	-	237.461	215.842
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	-	-	-	-	-	237.461	-	-	237.461	215.842
Renda Fixa	-	-	-	-	-	8.905	-	-	8.905	48.332
Ações	-	-	-	-	-	2.244	-	-	2.244	3.853
Multimercado	-	-	-	-	-	225.909	-	-	225.909	161.470
Índices	-	-	-	-	-	403	-	-	403	2.187
Total ⁽¹⁾	20.453	3.116	23.569	20.453	-	237.461	8.325	12.128	257.914	236.072

South32	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento		Valor Contábil		
				Para Negociação	Até o Vencimento	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2018	31/12/2017	
Títulos Públicos	95.921	11.756	107.677	95.921	-	18.330	77.591	95.921	95.020	
Letras Financeiras do Tesouro	10.413	-	10.413	10.413	-	10.413	-	10.413	11.957	
Notas do Tesouro Nacional	85.508	11.756	97.264	85.508	-	7.917	77.591	85.508	83.063	
Total ⁽¹⁾	95.921	11.756	107.677	95.921	-	18.330	77.591	95.921	95.020	

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

Tokio Marine	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2018	31/12/2017
Títulos Públicos	24.788	2.908	27.696	24.788	-	-	6.931	17.857	24.788	24.483
Letras Financeiras do Tesouro	2.944	-	2.944	2.944	-	-	2.944	-	2.944	3.119
Notas do Tesouro Nacional	21.844	2.908	24.752	21.844	-	-	3.987	17.857	21.844	21.364
Fundos de Investimento	-	-	-	-	-	162.213	-	-	162.213	141.177
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	-	-	-	-	-	162.213	-	-	162.213	141.177
Renda Fixa	-	-	-	-	-	153.619	-	-	153.619	134.409
Ações	-	-	-	-	-	8.594	-	-	8.594	6.768
Total ⁽¹⁾	24.788	2.908	27.696	24.788	-	162.213	6.931	17.857	187.001	165.660

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

Plano	Valor ⁽¹⁾				
	Categoria -Para Negociação ⁽²⁾				
	Vencimento - Indeterminado				
	Fundos de Investimentos				
	Índices ⁽¹⁾	Renda Fixa	Ações	Multi-mercado	Total
AESPM	-	31.376	-	36.516	67.892
Alstom	-	91.053	33.451	16.784	141.288
Alstom Energia	-	-	-	-	-
Anbima	4.950	71.743	5.651	19.447	101.791
Azenprev	-	149.945	69.626	35.176	254.747
Belocal	-	13.262	2.334	19.896	35.492
Campari Prev	-	13.539	-	14.140	27.679
Campari Suplementar	-	15.907	-	16.613	32.520
CETIP	-	55.047	14.782	30.044	99.873
CIP	279	12.041	749	8.596	21.665
Cisper	306	2.819	826	2.340	6.291
Cultura Inglesa	-	10.862	-	10.548	21.410
Emerson Network	-	21.670	-	8.761	30.431
EmersonPrev	-	7.498	-	2.979	10.477
Essilor	343	36.023	832	34.430	71.628
FMC Química	1.138	39.747	15.242	12.269	68.396
FMC Technologies	-	128.946	31.533	28.625	189.104
JBT	-	33.284	9.016	5.600	47.900
McPrev	4.117	100.656	9.736	28.715	143.224
Mineração Descalvado	98	901	264	747	2.010
Mosaic I	-	74.254	4.260	83.137	161.651
Mosaic II	-	-	799	26.171	26.970

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

Plano	Valor ⁽¹⁾				
	Categoria -Para Negociação ⁽²⁾				
	Vencimento - Indeterminado				
	Fundos de Investimentos				
	Índices ⁽¹⁾	Renda Fixa	Ações	Multi-mercado	Total
Munksjö	-	7.666	1.164	11.381	20.211
NitroPrev	-	9.773	2.524	6.189	18.486
Owens	3.814	35.310	10.305	29.028	78.457
Prev Pisa	-	15.490	3.608	8.376	27.474
RTM	934	13.566	1.057	3.648	19.205
Schneider	403	8.905	2.244	225.909	237.461
South32	-	-	-	-	-
Stora Enso	-	8.434	-	18.088	26.522
SWPrev	-	103.023	9.790	75.046	187.859
Tokio Marine	-	153.619	8.594	-	162.213
Vitoprev	-	-	-	-	-
Total	16.382	1.266.359	238.387	819.199	2.340.327

⁽¹⁾ Os títulos classificados como “mantidos até o vencimento” estão avaliados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de balanço e os classificados como “para negociação” estão avaliados pelo valor de mercado considerando preço médio de negociação no dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de precificação, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador. Os fundos de Investimentos são apresentados pelo valor das cotas do fundo na data do balanço.

Os investimentos em Ações (renda variável) estão avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação ao final do dia 31 de dezembro ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Inclui, além dos recursos dos Planos de Benefícios, os ativos do PGA, conforme demonstrativo abaixo. A Entidade não possui a segregação real dos ativos para o PGA.

⁽²⁾ A entidade declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “até o vencimento”.

No exercício não houve reclassificação da categoria dos “títulos para negociação” e , títulos mantidos até o vencimento” . As classificações dos títulos existentes, assim como aqueles adquiridos no exercício, são periódica e sistematicamente avaliados de acordo com a Política de Investimentos.

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

Plano	2018	2017
AESPM	14	34
Alstom	171	65
Alstom Energia	-	392
Anbima	39	63
Azenprev.	51	39
Belocal	365	386
Campari Prev	71	236
Campari Suplementar	28	28
CETIP	114	139
CIP	14	10
Cisper	137	131
Cultura Inglesa	16	15
Emerson Network	81	-
EmersonPrev	33	207
Essilor	49	26
FMC Química	60	44
FMC Technologies	227	104
JBT	64	54

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

Plano	2018	2017
MCPrev	277	452
Mineração Descalvado	77	63
Mosaic I	461	262
Mosaic II	451	579
Munksjö	27	11
NitroPrev	70	66
Owens	637	735
Prev Pisa	328	290
RTM	11	24
Schneider	973	971
South32	39	38
Stora Enso	15	28
SWPrev	1.167	1.517
Tokio Marine	210	202
Vitoprev	-	32
Total	6.277	7.243

IFM - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

c) Empréstimos e Financiamentos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a carteira de empréstimo é assim demonstrada:

Plano	Saldo Devedor (PCLD)	2018	2017
FMC Technologies	41 (34)	7	10
JBT	785 -	785	755
Total	826 (34)	792	765

NOTA 7 - EXIGÍVEL OPERACIONAL

a) Gestão Previdencial

Plano	2018					2017
	Benefícios a pagar	Retenções sobre folha de benefícios	Contribuições recebidas a maior	Outros ⁽¹⁾	Total	
AESPM	-	22	-	-	22	23
Alstom	-	107	-	-	107	170
Alstom Energia	-	-	-	-	-	171
Anbima	213	79	1	-	293	265
Azenprev	654	250	-	-	904	472
Belocal	-	8	-	-	8	5
Campari Prev.	81	14	-	-	95	124
Campari Suplementar	97	72	-	-	169	137
CETIP	156	84	-	-	240	530
CIP	39	19	-	-	58	23
Cisper	-	2	-	-	2	2
Cultura Inglesa	-	24	-	-	24	8

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

Plano	2018					2017
	Benefícios a pagar	Retenções sobre folha de benefícios	Contribuições recebidas a maior	Outros ⁽¹⁾	Total	
Emerson Network	-	36	-	7	43	-
EmersonPrev	-	3	-	-	3	39
Essilor	-	101	-	-	101	20
FMC Química	-	4	-	-	4	6
FMC Technologies	-	34	-	-	34	15
JBT	-	35	1	-	36	20
McPrev	1.024	352	-	-	1.376	147
Mineração Descalvado	-	2	-	-	2	55
Mosaic I	-	496	-	-	496	58
Mosaic II	-	27	-	-	27	49
Munksjö	-	15	2	-	17	15
NitroPrev	-	3	-	-	3	8
Owens	10	160	-	-	170	131
Prev Pisa	69	21	2	-	92	105
RTM	13	5	1	-	19	10
Schneider	-	149	-	-	149	119
South32	505	239	-	-	744	714
Stora Enso	-	12	-	-	12	12
SWPREV	-	124	-	-	124	94
Tokio Marine	-	127	-	-	127	51
Total	2.861	2.626	7	7	5.501	3.598

⁽¹⁾ Refere-se basicamente a seguros e assistências médicas a pagar sobre folha de benefícios (Plano Emerson Network).

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

b) Gestão Administrativa

Plano	2018					Total	2017
	Obrigações c/serviços de terceiros	Retenções a recolher	Valores a pagar ⁽¹⁾	Tributos a recolher	Total		
AESPM	22	2	-	1	25	25	
Alstom	42	4	-	3	49	45	
Alstom Energia	-	-	-	-	-	104	
Anbima	26	3	-	1	30	26	
Azenprev	48	3	-	3	54	47	
Belocal	28	2	-	2	32	28	
Campari Prev.	24	2	-	1	27	24	
Campari Suplementar	22	2	-	1	25	25	
CETIP	25	3	-	1	29	31	
CIP	16	1	-	1	18	15	
Cisper	2	-	-	-	2	3	
Cultura Inglesa	15	1	-	1	17	16	
Emerson Network	20	2	-	1	23	-	
EmersonPrev	8	1	-	-	9	28	
Essilor	29	2	47	2	80	76	
FMC Química	32	3	-	3	38	29	
FMC Technologies	85	6	-	7	98	85	

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

Plano	2018					2017
	Obrigações c/serviços de terceiros	Retenções a recolher	Valores a pagar ⁽¹⁾	Tributos a recolher	Total	
JBT	19	1	-	1	21	20
McPrev	45	4	-	2	51	44
Mineração Descalvado	1	-	-	-	1	1
Mosaic I	94	10	-	7	111	195
Mosaic II	16	2	-	1	19	13
Munksjö	20	2	-	1	23	22
NitroPrev	6	1	-	-	7	6
Owens	83	11	-	5	99	78
Prev Pisa	16	2	-	1	19	21
RTM	5	-	-	-	5	5
Schneider	69	6	-	6	81	73
South32	36	2	-	2	40	40
Stora Enso	16	1	-	1	18	18
SWPrev	90	11	-	5	106	98
Tokio Marine	49	4	-	3	56	48
Vitoprev	-	-	-	-	-	17
Total	1.009	94	47	63	1.213	1.306

⁽¹⁾ Processo Judicial sobre PIS originário no HSBC Bank Brasil S.A. (antigo administrador do Plano).

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

c) Investimentos

Plano	2018			2017
	Índice de mercado	Empréstimos ⁽¹⁾	Total	
Anbima	302	-	302	-
CIP	30	-	30	-
Cisper	15	-	15	-
Essilor	28	-	28	-
FMC Química	93	-	93	-
JBT	-	2	2	1
McPrev	263	-	263	-
Mineração Descalvado	5	-	5	-
Owens	217	-	217	-
RTM	71	-	71	-
Total	1.024	2	1.026	1

⁽¹⁾ Refere-se a retenção de IOF sobre empréstimos.

IFM - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 8 - EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

a) Gestão Administrativa

Plano	Processos de ações - PIS e COFINS ⁽¹⁾	
	2018	2017
Alstom	35	38
Alstom Energia ⁽²⁾	-	67
Azenprev	117	124
Belocal	65	69
Campari Prev.	101	107
Campari Suplementar	69	73
CIP	11	12
Cisper	13	14
Cultura Inglesa	15	16
Emerson Network ⁽³⁾	66	-
EmersonPrev	22	94
Essilor	63	67
FMC Química	79	84
FMC Technologies	212	225
JBT	41	44
McPrev	44	46
Mineração Descalvado	4	4

IFM - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

Plano	Processos de ações - PIS e COFINS ⁽¹⁾	
	2018	2017
Mosaic I	122	129
Mosaic II	46	49
Munksjo	66	70
NitroPrev	7	7
Owens	313	332
Prev Pisa	74	78
Schneider	333	354
South32	157	166
Stora Enso	61	58
SWPrev	244	258
Tokio Marine	96	101
Vitoprev ⁽⁴⁾	-	42
Total	2.476	2.728

⁽¹⁾ Refere-se ao processo que discute judicialmente a tributação do PIS/COFINS sobre as receitas administrativas e execução de planos de benefícios (conforme nota explicativa 3 - item g).

⁽²⁾ Plano transferido para outra entidade em Outubro/18.

⁽³⁾ Cisão do plano EmersonPrev em Setembro/2018.

⁽⁴⁾ Plano extinto em Julho/18.

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 9 - PROVISÕES MATEMÁTICAS

a) As Provisões Matemáticas são calculadas pelas consultorias atuariais para avaliar os compromissos com os seus participantes e patrocinadoras dos Planos de Benefícios, considerando as características definidas no estatuto e no regulamento de cada plano. Esta avaliação é documentada em parecer atuarial e submetido à PREVIC em cumprimento as normas vigentes.

As provisões matemáticas apresentam a seguinte divisão:

I. Provisões de benefícios concedidos: Corresponde ao montante necessário para cobertura dos compromissos futuros do Plano para com os participantes que se encontram em gozo de benefício (aposentadorias e pensões).

II. Provisões de benefícios a conceder: Corresponde ao montante necessário para cobertura dos compromissos futuros do Plano para com os participantes ainda não elegíveis aos benefícios.

III. Provisões matemáticas a constituir: Corresponde ao valor atual do déficit equacionado a ser quitado pelo patrocinador, através de contribuições extraordinárias conforme contrato firmado.

b) Premissas e Hipóteses Atuariais

As premissas adotadas na avaliação atuarial anual são aquelas consideradas como aderentes à massa de participantes, conforme estudos de aderência elaborados por consultoria atuarial externa e independente.

As premissas atuariais não se aplicam aos planos Anbima, Belocal, CIP, Cultura Inglesa, Emerson Prev, JBT, Munksjo, Nitroquímica e RTM, dada a característica de plano de Contribuição Definida (CD Puro). Os cálculos das provisões matemáticas de 2018 consideraram as seguintes premissas e hipóteses demográficas e financeiras:

IFM - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS - 2018

Plano	Taxa real anual de juros	Taxa de crescimento real de salário (a.a.)	Tábua de mortalidade geral	Tábua de mortalidade de inválidos	Tábua de entrada em invalidez	Fator de capacidade dos salários	Fator de capacidade dos benefícios	Rotatividade
AESPM	4,19%	N/A ⁽⁴⁾	AT 2000 ⁽¹⁾	N/A ⁽⁴⁾	N/A ⁽⁴⁾	N/A ⁽⁴⁾	1,00	N/A ⁽⁴⁾
Azenprev	4,59%	3,00%	AT 2000 ⁽²⁾	N/A	RRB 44 Modificada	1,00	1,00	Experiência Willis Towers Watson modificada (+0,105)
Campari Prev.	4,19%	2,00%	AT 2000 ⁽¹⁾	IAPB-57	Alvaro Vindas	1,00	1,00	10% - 0,5% por ano de serviço completo
Campari Suplementar	4,19%	N/A	AT 2000 ⁽¹⁾	IAPB-57	N/A	N/A	1,00	N/A
CETIP	4,36%	3,00%	AT-83 IAM ⁽³⁾	N/A	Alvaro Vindas	0,98	1,00	0,25/(TS+1)
Cisper	4,39%	4,00%	AT 2000 ⁽¹⁾	IAPB-57	Mercer Disability	0,98	0,98	1,05%
Emerson Network	4,19%	N/A	AT 2000 ⁽¹⁾	IAPB-57	N/A	1,00	0,98	N/A
Essilor	4,50%	N/A	AT 2000 ⁽¹⁾	N/A	N/A	N/A	0,98	N/A
FMC Química	4,31%	3,50%	AT 2000 ⁽²⁾	RRB 1983	RRB 44 Modificada	1,00	0,98	Experiência Willis Towers Watson agravada em 400%
FMC Technologies	4,25%	2,00%	AT 2000 ⁽²⁾	RRB 1983	RRB 44 Modificada	1,00	0,98	Experiência Willis Towers Watson modificada (+0,0625)
MC Prev	5,00%	N/A	AT 2000 ⁽²⁾	N/A	Alvaro Vindas	1,00	1,00	Mercer Service

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

Plano	Taxa real anual de juros	Taxa de crescimento real de salário (a.a.)	Tábua de mortalidade geral	Tábua de mortalidade de inválidos	Tábua de entrada em invalidez	Fator de capacidade dos salários	Fator de capacidade dos benefícios	Rotatividade
Mineração Descalvado	4,29%	4,00%	AT 2000 ⁽¹⁾	IAPB-57	Mercer Disability	0,98	0,98	1,05%
Mosaic I	5,00%	2,50%	AT 2000 ⁽¹⁾	IAPB 57	Álvaro Vindas	1,00	1,00	Winkloss
Mosaic II	4,17%	2,50%	AT 2000 ⁽²⁾	IAPB-57	Álvaro Vindas	1,00	1,00	Winkloss
Owens	5,08%	4,00%	AT 2000 ⁽¹⁾	IAPB-57	Mercer Disability	0,98	0,98	1,05%
Prev Pisa	5,00%	3,00%	AT 2000 ⁽²⁾	N/A	RRB 44 Modificada	0,98	1,00	Mercer Service
Schneider	5,20%	3,00%	AT 2000 ⁽¹⁾	IAPB 57	Mercer Disability	0,98	0,98	Mercer Service
SOUTH32	5,29%	N/A	AT 2000 ⁽²⁾	N/A	N/A	N/A	0,98	N/A
Stora Enso	4,28%	N/A	AT 2000 ⁽²⁾	N/A	N/A	0,98	0,98	N/A
SWPREV	4,35%	3,00%	AT 2000 ⁽²⁾	IAPB 57	Álvaro Vindas	0,97	0,97	Experiência SW
Tokio Marine	5,00%	3,00%	AT 2000 ⁽²⁾	N/A	Álvaro Vindas	0,98	0,98	Experiência Tokio Marine (2012-2018)

⁽¹⁾ Tábua Básica segregada por sexo.

⁽²⁾ Tábua suavizada em 10%, segregada por sexo.

⁽³⁾ Tábua segregada por sexo.

⁽⁴⁾ Em função da alteração regulamentar excluindo o Benefício Mínimo estas hipóteses não são mais aplicáveis.

A premissa de Taxa de Crescimento Real de Benefício do Plano foi de 0,00% para todos os planos.

Premissas alteradas na Avaliação Atuarial de 2018 com base em estudo de aderência realizados por consultoria externa e independente.

IFM - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

Taxa anual de juros real		
Plano	2018	2017
AESPM	4,19%	4,38%
Azenprev	4,59%	5,00%
Campari Prev.	4,19%	4,38%
Campari Suplementar	4,19%	4,38%
Cisper	4,39%	4,75%
FMC Química	4,31%	4,50%
FMC Technologies	4,25%	4,77%
Mineração Descalvado	4,29%	4,72%
Mosaic II	4,17%	4,36%
Owens	5,08%	5,20%
Prev Pisa	5,00%	5,20%
SOUTH32	5,29%	5,44%
Stora Enso	4,28%	4,40%
SWPrev	4,35%	4,38%

Plano	Premissa	2018	2017
Campari Básico	Taxa Crescimento Real de Salários	2,00%	2,50%
	Tábua de Rotatividade	10% - 0,5% x Tempo de Serviço	20% - 0,5% x Tempo de Serviço
Owens	Tábua de Rotatividade	1,05%	Mercer Service
Cisper	Tábua de Rotatividade	1,05%	Mercer Service

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

Mineração	Tábua de Rotatividade	1,05%	Mercer Service
FMC Tech	Fator de Capacidade de Benefício	0,98	0,97
FMC Química	Fator de Capacidade de Benefício	98,00%	97,00%
South32	Fator de Capacidade de Benefício	0,98	0,97
Tokio Marine	Rotatividade	Experiência Tokio Marine (2012-2018)	Experiência Tokio Marine (2012-2015)

b) Evolução das Provisões Matemáticas

1) Benefícios Concedidos

Descrição	Saldos em 31/12/2018	Saldos em 31/12/2017	Constituição/(Reversão) líquida
AESPM	7.878	7.716	162
Alstom	26.792	24.692	2.100
Alstom Energia ⁽¹⁾	-	61.498	(61.498)
Anbima	28.406	26.366	2.040
AzenPrev	14.539	11.439	3.100
Belocal	1.263	625	638
Campari Prev.	5.915	6.766	(851)
Campari Suplementar	7.202	7.944	(742)
CETIP	14.441	14.756	(315)
CIP	1.288	1.077	211
Cisper	3.024	2.583	441
EmersonNetwork ⁽²⁾	18.579	-	18.579
EmersonPrev	242	17.031	(16.789)

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

Descrição	Saldos em 31/12/2018	Saldos em 31/12/2017	Constituição/(Reversão) líquida
Essilor	6.351	5.263	1.088
FMC Química	1.305	783	522
FMC Technologies	14.095	12.724	1.371
JBT	10.639	7.868	2.771
MC Prev	14.603	6.674	7.929
Mineração Descalvado	1.043	1.051	(8)
Mosaic I	36.334	32.979	3.355
Munksjo	2.771	2.416	355
NitroQuímica	2.124	1.698	426
Owens	97.310	93.023	4.287
Prev Pisa	4.227	3.580	647
RTM	982	991	(9)
Schneider	66.577	63.204	3.373
SOUTH32	100.463	96.253	4.210
Stora Enso	9.524	9.485	39
SWPREV	50.427	44.470	5.957
Tokio Marine	27.628	28.386	(758)
Vitoprev ⁽³⁾	-	251	(251)
Total	575.972	593.592	(17.620)

⁽¹⁾ O plano Alstom Energia foi transferido para outra EFPC.

⁽²⁾ O plano Emerson NetWork foi criado em 2018 pela cisão do plano Emerson Prev.

⁽³⁾ O plano Vitoprev foi encerrado.

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

II) Benefícios a Conceder

Descrição	Saldos em 31/12/2018	Saldos em 31/12/2017	Constituição/(Reversão) líquida
AESPM	60.134	52.181	7.953
Alstom	113.239	104.785	8.454
Alstom Energia ⁽¹⁾	-	193.354	(193.354)
Anbima	72.552	64.005	8.547
AzenPrev	230.055	206.894	23.161
Belocal	33.132	29.368	3.764
Campari Prev.	21.599	19.680	1.919
Campari Suplementar	24.632	24.091	541
CETIP	83.678	77.608	6.070
CIP	20.053	15.830	4.223
Cisper	2.019	1.836	183
Cultura Inglesa	21.585	19.890	1.695
Emerson Network ⁽²⁾	10.183	-	10.183
Emerson Prev	10.360	19.427	(9.067)
Essilor	66.039	59.516	6.523
FMC Química	62.109	51.320	10.789
FMC Technologies	171.609	148.105	23.504
JBT	37.936	36.360	1.576

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

Descrição	Saldos em 31/12/2018	Saldos em 31/12/2017	Constituição/(Reversão) líquida
MC Prev	125.279	117.128	8.151
Mineração Descalvado	774	652	122
Mosaic I	121.223	114.684	6.539
Mosaic II	24.747	18.706	6.041
Munksjo	17.509	15.906	1.603
NitroQuímica	16.146	14.571	1.575
Owens	75.910	68.310	7.600
Prev Pisa	22.669	21.363	1.306
RTM	17.921	15.674	2.247
Schneider	185.625	167.611	18.014
SOUTH32	4.338	4.542	(204)
Stora Enso	17.918	16.716	1.202
SWPREV	130.692	120.587	10.105
Tokio Marine	158.557	135.834	22.723
Vitoprev ⁽³⁾	-	20.837	(20.837)
Total	1.960.222	1.977.371	(17.149)

⁽¹⁾ O plano Alstom Energia foi transferido para outra EFPC.

⁽²⁾ O plano Emerson NetWork foi criado em 2018 pela cisão do plano Emerson Prev.

⁽³⁾ O plano Vitoprev foi encerrado.

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

III) (-) Provisões Matemáticas a Constituir

Planos	Saldo no Início do exercício	Recebimento de contribuições	Atualização/repactuação	Saldo Final do exercício
Essilor	(881)	(93)	117	(857)
Owens	(2.832)	(403)	(1.330)	(4.565)
South32	(34)	(35)	69	-
Stora Enso	(452)	(32)	16	(468)
Total	(4.199)	(563)	(1.128)	(5.890)

Para o plano Essilor o déficit será equacionado pela patrocinadora através de instrumento contratual com garantia, pelo prazo de 168 meses, com vencimento em Out/2028, sendo atualizado pela meta atuarial.

Para o plano Owens e Stora Enso o déficit será equacionado pela patrocinadora através de contribuições determinadas em percentual da folha salarial.

NOTA 10 - EQUILÍBRIO TÉCNICO

a) Apuração do Resultado do Exercício

Apresentamos a seguir os resultados acumulados obtidos pela Entidade em 31 de dezembro e a respectiva variação no exercício:

Descrição	Saldos em 31/12/2018	Saldos em 31/12/2017	Superávit / (Déficit) do Exercício
Anbima (1)	-	62	(62)
AzenPrev	554	2.214	(1.660)
Campari Prev.	37	11	26
Campari Suplementar	21	-	21
CETIP	49	18	31

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

Descrição	Saldos em 31/12/2018	Saldos em 31/12/2017	Superávit / (Déficit) do Exercício
Cisper	446	792	(346)
Emerson Network	1.580	-	1.580
Emerson Prev (1)	-	1.396	(1.396)
Essilor	(147)	(106)	(41)
FMC Química	1.100	711	389
FMC Technologies	3.120	2.860	260
MC Prev	36	618	(582)
Mineração Descalvado	18	8	10
Mosaic II	219	183	36
Owens	(11.491)	(10.319)	(1.172)
RTM (1)	-	92	(92)
Schneider	(2.672)	(1.757)	(915)
SOUTH32	(9.655)	(6.472)	(3.183)
Stora Enso	(474)	(506)	32
SWPREV	1.917	6.600	(4.683)
Tokio Marine	398	741	(343)
Total	(14.944)	(2.854)	(12.090)

⁽¹⁾ Os planos Anbima, Emerson Prev e RTM tiveram alteração de regulamento tornando-se planos CD Puros.

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

b) Equilíbrio Técnico Ajustado

Em conformidade com a Instrução PREVIC nº 19, de 04.02.2015, para fins de destinação de superávit ou equacionamento de déficit deverá ser considerado o equilíbrio técnico ajustado que é produto do Equilíbrio Técnico contábil acrescido do ajuste negativo (no caso de superávit) e do ajuste positivo ou negativo (no caso de déficit).

Para os planos da modalidade de Contribuição Definida (CD Puro), não se aplica o disposto nesta instrução.

Os cálculos do limite da reserva de contingência dos planos foram os seguintes:

I. Planos com Equilíbrio Técnico Positivo/Superavitário

Descrição	Azen-Prev ⁽⁴⁾	Cam-vari-Prev.	Cam-vari-Suplementar	CETIP	Cisper	Emerson Network	FMC Química	FMC Technologies	MC Prev	Mine-ração Des-calvado	Mo-saic II	SW-Prev ⁽⁴⁾	Tokio Marine	
Ativo Líquido														
BD	(a)	3.663	1.497	1.582	138	3.350	16.956	5.500	17.641	5.396	51	1.003	11.695	24.896
Passivo														
Atuarial BD	(b)	(3.109)	(1.460)	(1.561)	(89)	(2.904)	(15.376)	(4.400)	(14.521)	(5.360)	(33)	(784)	(9.778)	(24.498)
Equilíbrio Técnico Contábil	(c) = (a) + (b)	554	37	21	49	446	1.580	1.100	3.120	36	18	219	1.917	398
Ajuste de Precificação ⁽¹⁾	(d)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.226
Equilíbrio Técnico Ajustado⁽²⁾	(e) = (c) - (d)	554	37	21	49	446	1.580	1.100	3.120	36	18	219	1.917	398
Duração do Passivo do Plano	(f)	7,83	8,96	9,10	20,02	13,20	9,36	22,01	15,68	9,53	7,87	18,39	9,61	9,41
Limite da Reserva de Contingência ⁽³⁾	(g) = min[25;(f) +10]/100 x (b)	554	277	298	22	674	2.977	1.100	3.630	1.047	6	196	1.917	4.755

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

Descrição		Azen- Prev ⁽⁴⁾	Cam- pari Prev.	Cam- pari Suple- mentar	CETIP	Cisper	Emerson Network	FMC Quí- mica	FMC Techno- logies	MC Prev	Mine- ração Des- calvado	Mo- saic II	SW- PREV ⁽⁴⁾	Tokio Marine
Reserva de Contingência	(h) = min [(c);(g)]	554	37	21	22	446	1.580	1.100	3.120	36	6	196	1.917	398
Reserva Especial para revisão do Plano	(c) - (h)	-	-	-	27	-	-	-	-	-	12	23	-	-

⁽¹⁾ Corresponde a diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa real de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

⁽²⁾ Em caso de plano superavitário, o Ajuste de Precificação só é aplicado no caso de distribuição e se o mesmo for negativo.

⁽³⁾ Limite definido por legislação, sendo o menor valor entre 25% das provisões matemáticas e o calculado pela seguinte fórmula, [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x provisão matemática. Para apuração deste limite considera-se a parcela BD das provisões matemáticas, deduzidas da Provisão Matemática a Equacionar.

⁽⁴⁾ Os planos Azenprev e SW Prev distribuíram o superávit na Avaliação Atuarial de 2018.

II. Planos com Equilíbrio Técnico Negativo/Deficitários

Descrição		Essilor	Owens	South32	Stora Enso	Schneider
Ativo Líquido BD	(a)	3.314	78.760	95.147	5.630	20.374
Passivo Atuarial BD	(b)	(4.318)	(94.816)	(104.802)	(6.572)	(23.046)
Déficit equacionado antes da repactuação	(c)	857	2.668	-	468	-
Equilíbrio Técnico do período	(d) = (a) + (b) + (c)	(147)	(13.388)	(9.655)	(474)	(2.672)
Ajuste de Precificação ^{(1) (2)}	(e)	-	6.174	7.702	-	2.263
Equilíbrio Técnico Ajustado ⁽³⁾	(f) = (d) + (e)	(147)	(7.214)	(1.953)	(474)	(409)

IFM - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

Descrição		Essilor	Owens	South32	Stora Enso	Schneider
Duração do Passivo do Plano	(h)	8,24	9,77	10,73	12,45	8,25
Passivo Atuarial BD (+) Déficit equacionado ⁽³⁾	(i) = (b) + (c)	(3.461)	(92.148)	(104.802)	(6.104)	(23.046)
Limite do Déficit Técnico Acumulado	(j) = [(h) - 4]/100 x (i)	(147)	(5.317)	(7.053)	(516)	(979)
Novo Plano de Equacionamento		-	1.897	-	-	-
Déficit equacionado após repactuação	(g) = (c) + (f)	857	4.565	-	468	-
Equilíbrio Técnico Contábil		(147)	(11.491)	(9.655)	(474)	(2.672)

⁽¹⁾ Corresponde a diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa real de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

⁽²⁾ Em caso de plano deficitário, o Ajuste de Precificação, positivo ou negativo, será acrescido ou deduzido, respectivamente para fins de equacionamento de déficit.

⁽³⁾ De acordo com a resolução CGPC nº 26/2008, no caso de apuração de Equilíbrio Técnico Ajustado positivo este poderá ser utilizado para a revisão do plano de custeio para redução das contribuições extraordinárias, observada a proporção contributiva.

NOTA 11 - FUNDOS

a) Fundos Previdenciais - Composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento. Os valores serão utilizados pelas patrocinadoras para efetuar as contribuições/aportes em nome dos participantes, conforme estabelecido no regulamento do plano.

IFM - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

Descrição	Saldos em 31/12/2017	Remuneração	Constituição/ (Reversão)	Saldos em 31/12/2018
AESPM ⁽¹⁾	1.350	98	(1.301)	147
Alstom ⁽¹⁾	1.244	184	703	2.131
Alstom Energia ⁽¹⁾	10.191	497	(10.688)	-
Anbima	3	12	197	212
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	3	9	135	147
Outros Previsto em nota Técnica Atuarial	-	3	62	65
Azenprev ⁽²⁾	7.670	905	74	8.649
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	7.670	905	(1.929)	6.646
Revisão do Plano - Patrocinadora	-	-	1.126	1.126
Revisão do Plano - Participantes	-	-	877	877
Belocal ⁽¹⁾	850	68	90	1.008
Campari Prev. ⁽¹⁾	97	9	50	156
Campari Suplementar ⁽¹⁾	231	32	537	800
CETIP ⁽¹⁾	823	99	437	1.359
CIP	98	18	113	229
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	85	17	113	215
Outros Previsto em nota Técnica Atuarial	13	1	-	14
Cisper ⁽¹⁾	593	59	-	652
Cultura Inglesa ⁽¹⁾	9	3	75	87
Emerson Network ⁽¹⁾	-	1	20	21

IFM - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

Descrição	Saldos em 31/12/2017	Remuneração	Constituição/ (Reversão)	Saldos em 31/12/2018
EmersonPrev ⁽¹⁾	173	3	(151)	25
Essilor ⁽¹⁾	33	11	31	75
FMC Química	4.219	471	(344)	4.346
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	354	84	804	1.242
Revisão do Plano - Patrocinadora	1.636	168	(999)	805
Revisão do Plano - Participantes	2.229	219	(149)	2.299
FMC Technologies ⁽¹⁾	736	90	124	950
JBT	152	18	10	180
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	-	1	19	20
Revisão do Plano - Patrocinadora	7	-	-	7
Revisão do Plano - Participantes	144	17	(9)	152
Revisão do Plano	1	-	-	1
MCPrev	1.884	206	(227)	1.863
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	564	65	74	703
Revisão do Plano	907	97	-	1.004
Outros Previsto em nota Técnica Atuarial	413	44	(301)	156
Mineração Descalvado	84	9	8	101
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	53	6	8	67
Revisão do Plano - Patrocinadora	6	1	-	7
Revisão do Plano - Participantes	25	2	-	27

IFM - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

Descrição	Saldos em 31/12/2017	Remuneração	Constituição/ (Reversão)	Saldos em 31/12/2018
Mosaic I ⁽¹⁾	3.609	221	63	3.893
Mosaic II	1.881	122	298	2.301
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	1.827	119	309	2.255
Revisão do Plano	54	3	(11)	46
Munksjö ⁽¹⁾	70	5	(30)	45
NitroPrev ⁽¹⁾	3	8	138	149
Owens ⁽¹⁾	8.850	857	1.308	11.015
Prev Pisa	279	35	74	388
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	54	13	109	176
Revisão do Plano - Patrocinadora	203	19	(34)	188
Revisão do Plano - Participantes	22	3	(1)	24
RTM	35	7	162	204
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	35	7	60	102
Outros Previsto em nota Técnica Atuarial	-	-	102	102
Schneider ⁽¹⁾	6.991	565	794	8.350
Stora Enso ⁽¹⁾	18	7	111	136
SWPREV ⁽³⁾	1.940	132	2.156	4.228
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	735	48	39	822
Revisão do Plano - Patrocinadora	771	50	1.214	2.035
Revisão do Plano - Participantes	434	34	903	1.371

IFM - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

Descrição	Saldos em 31/12/2017	Remuneração	Constituição/ (Reversão)	Saldos em 31/12/2018
Tokio Marine ⁽¹⁾	458	7	(359)	106
Total	54.574	4.759	(5.527)	53.806

⁽¹⁾ Refere-se a Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar.

⁽²⁾ Foi constituído Fundo Previdencial - Revisão de plano Patrocinadora e Revisão de plano Participantes, com a reversão da Reserva Especial apurada de dez/16 a dez/18 (R\$ 2.002)

⁽³⁾ Foi constituído Fundo Previdencial - Revisão de plano Patrocinadora e Revisão de plano Participantes, com a reversão da Reserva Especial apurada de dez/16 a dez/18 (R\$ 2.439)

b) Fundo Administrativo - Constituídos com recursos das patrocinadoras e comissão de seguros excedentes às despesas administrativas dos planos, destinando-se ao custeio das despesas previdenciais da Gestão Administrativa. A Entidade deve obrigatoriamente possuir recursos nesta conta, no mínimo, equivalentes ao saldo registrado no Ativo Permanente.

Descrição	Saldos em 31/12/2017	Remuneração	Constituição/ (Reversão)	Saldos em 31/12/2018
AESPM	14	1	(10)	5
Alstom	32	7	95	134
Alstom Energia	312	14	(326)	-
Anbima	37	1	(29)	9
Belocal	358	25	(44)	339
Campari Prev.	212	8	(176)	44
Campari Suplementar	6	1	1	8
CETIP	108	3	(26)	85
CIP	1	-	-	1
Cisper	128	13	(6)	135
Emerson Network	-	3	56	59

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

Descrição	Saldos em 31/12/2017	Remuneração	Constituição/ (Reversão)	Saldos em 31/12/2018
EmersonPrev	182	9	(167)	24
Essilor	24	2	18	44
FMC Química	21	2	5	28
FMC Technologies	46	12	102	160
JBT	40	5	(3)	42
McPrev	408	31	(214)	225
Mineração Descalvado	64	7	5	76
Mosaic I	322	21	95	438
Mosaic II	566	28	(160)	434
Munksjo	6	1	90	97
NitroPrev	60	4	(1)	63
Owens	679	55	(164)	570
Prev Pisa	297	30	(3)	324
RTM	19	1	(15)	5
Schneider	905	66	(52)	919
South32	2	-	-	2
Stora Enso	17	1	(13)	5
SW Prev	1.420	96	(454)	1.062
Tokio Marine	154	8	(8)	154
Vitoprev	16	-	(16)	-
Total	6.456	455	(1.420)	5.491

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 12 - COMPOSIÇÃO DAS ELIMINAÇÕES NA CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Descrição	2018	2017
Participação no Plano de Gestão Administrativa	5.491	6.456
AESPM	5	14
Alstom	134	32
Alstom Energia	-	312
Anbima	9	37
Belocal	339	358
Campari Prev.	44	212
Campari Suplementar	8	6
CETIP	85	108
CIP	1	1
Cisper	135	128
Emerson Network	59	
EmersonPrev	24	182
Essilor	44	24
FMC Química	28	21
FMC Technologies	160	46
JBT	42	40
McPrev	225	408
Mineração Descalvado	76	64
Mosaic I	438	322

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

Descrição	2018	2017
Mosaic II	434	566
Munksjö	97	6
NitroPrev	63	60
Owens	570	679
Prev Pisa	324	297
RTM	5	19
Schneider	919	905
South32	2	2
Stora Enso	5	17
SWPREV	1.062	1.420
Tokio Marine	154	154
Vitoprev	-	16
Participação no Fundo Administrativo PGA	5.491	6.456
AESPM	5	14
Alstom	134	32
Alstom Energia	-	312
Anbima	9	37
Belocal	339	358
Campari Prev.	44	212
Campari Suplementar	8	6
CETIP	85	108

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

Descrição	2018	2017
CIP	1	1
Cisper	135	128
EmersonPrev	24	182
Essilor	44	24
FMC Química	28	21
FMC Technologies	160	46
JBT	42	40
McPrev	225	408
Mineração Descalvado	76	64
Mosaic I	438	322
Mosaic II	434	566
Munksjö	97	6
NitroPrev	63	60
Owens	570	679
Prev Pisa	324	297
RTM	5	19
Schneider	919	905
South32	2	2
Stora Enso	5	17
SWPrev	1.062	1.420
Tokio Marine	154	154

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

Descrição	2018	2017
Vitoprev	-	16
Descrição	2018	2017
Superávit Técnico Acumulado	9.495	16.306
Anbima	-	62
Azenprev	554	2.214
Campari Prev.	37	11
Campari Suplementar	21	-
CETIP	49	18
Cisper	446	792
Emerson Network	1.580	-
EmersonPrev	-	1.396
FMC Química	1.100	711
FMC Technologies	3.120	2.860
McPrev	36	618
Mineração Descalvado	18	8
Mosaic II	219	183
RTM	-	92
SWPrev	1.917	6.600
Tokio Marine	398	741
(-) Déficit Técnico Acumulado	(24.439)	(19.160)

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM MILHARES DE REAIS)

Descrição	2018	2017
Essilor	(147)	(106)
Owens	(11.491)	(10.319)
Schneider	(2.672)	(1.757)
South32	(9.655)	(6.472)
Stora Enso	(474)	(506)

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadoras **Itaú Fundo Multipatrocinado**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Itaú Fundo Multipatrocinado (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pelo Itaú Fundo Multipatrocinado, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8 e alterações posteriores) em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração da mutação do ativo líquido, do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e demonstração das provisões técnicas dos planos de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Itaú Fundo Multipatrocinado e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2018 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo

com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em

conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as

correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de março de 2019



PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Sá da Matta
Contador CRC 1SP216397/O-5

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL - CONTROLES INTERNOS DATA BASE - 31/12/2018

Os Conselheiros Fiscais do **ITAÚ FUNDO MULTIPATRO-CINADO** procederam ao exame semestral da estrutura de controles internos da entidade, nos termos do artigo 19 da Resolução CGPC 13/04. Os exames foram realizados com o objetivo de comprovar a adequação e/ou aderência dos itens abaixo relacionados, em todos os seus aspectos relevantes, na data-base 31.12.2018, baseando-se nos estudos técnicos de aderência, nas informações contábeis e de controles internos da Entidade e no Relatório Semestral de Exame dos Controles Internos, do qual o presente parecer passa a fazer parte:

- I.** aderência da gestão dos recursos garantidores dos planos de benefícios da Entidade às normas em vigor e às políticas de investimentos;
- II.** aderência das premissas e hipóteses atuariais;
- III.** adequação da execução orçamentária;
- IV.** adequação dos controles internos existentes frente aos riscos inerentes às operações.

Com base nos documentos apresentados o Conselho Fiscal concluiu que:

- (i)** a gestão dos recursos garantidores dos planos de benefícios está em conformidade com as normas e com as políticas de investimentos em vigor;
- (ii)** as premissas e hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial dos planos de benefícios relativamente:

- **à taxa real de juros:** considerando os estudos de aderência elaborados pelas consultorias atuariais responsáveis pelos planos, cujas taxas apuradas estão dentro dos limites inferior e superior da taxa de juros parâmetro definidos na Portaria Previc 363/2018, concluiu-se que a premissa taxa real anual de juros está aderente ao respectivos planos;

- **à taxa de crescimento real de salários:** com base na manifestação das patrocinadoras, e nos estudos de aderência desenvolvidos pelas consultorias atuariais na ocasião da avaliação atuarial de encerramento de 2018, concluiu-se que as taxas de crescimento real de salário adotadas estão adequadas à característica da massa de participantes;

- **à rotatividade:** considerando-se que no período analisado as ocorrências se apresentaram em geral acima do esperado, a manifestação por escrito das patrocinadoras e que a adoção desta hipótese tem baixo impacto nos resultados das provisões matemáticas, dada a modalidade de benefícios dos planos, concluiu-se que a premissa está aderente a massa de participantes dos planos, entretanto, recomendou-se manter o acompanhamento/revisão periódica e sistemática desta premissa.

- **à mortalidade de inválidos:** tendo em vista que não há amostragem suficiente para ser analisada e considerando-se o baixo impacto desta premissa nos cálculos atuariais, recomendou-se manter o acompanhamento dessa premissa;

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL - CONTROLES INTERNOS DATA BASE - 31/12/2018

- **à tábua de mortalidade geral:** verificou-se que as ocorrências ficaram próximo do esperado, sendo que o desvio em número absoluto tem pouca representatividade em relação à massa total de participantes e considerando-se a modalidade dos planos, concluiu-se pela aderência desta premissa;
- **à tábua de entrada em invalidez:** verificou-se que as ocorrências ficaram próximas do esperado, sendo que o desvio em número absoluto tem pouca representatividade em relação à massa total de participantes e considerando a modalidade dos planos, concluiu-se pela aderência desta premissa;
- **ao fator de capacidade:** considerando-se que o índice dos planos está dentro do esperado, dado que a premissa projeta uma inflação média de longo prazo, e as oscilações do cenário econômico do Brasil, recomendou-se manter o acompanhamento sistemático e periódico desta premissa;
- **à projeção de crescimento real dos benefícios dos planos:** com base no exposto, concluiu-se que a premissa está aderente ao estudo de aderência no caso do plano Emerson Network, e aos regulamentos dos planos de benefícios, nos demais casos;

- **à hipótese sobre a composição de família de pensionista:** considerando-se as premissas utilizadas pelas consultorias atuariais para os participantes ativos, e que para os assistidos adota-se a composição familiar efetiva, conclui-se que a premissa está aderente às características dos planos e à massa de participantes.

(iii) Considerando que os gastos com despesas administrativas se situaram dentro do orçamento previsto, e que as oscilações acima da meta não comprometeram o orçamento global, conclui-se que a execução orçamentária de 2018 foi efetuada de forma adequada; e

(iv) os controles internos existentes respondem satisfatoriamente aos riscos inerentes às operações da Entidade.

Complementarmente, o Conselho Fiscal solicita à Diretoria Executiva que proceda aos acompanhamentos recomendados nos itens específicos e encaminhe o presente relatório ao Conselho Deliberativo do Itaú Fundo Multipatrocinado, para conhecimento e deliberação sobre as providências que eventualmente devam ser adotadas. São Paulo (SP), 15 de março de 2019. (aa) Marcelo de Carvalho Carvalhaes - Presidente Suplente; Rodrigo Bergame Ueno - Conselheiro Suplente.

IFM - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL - CONTROLES INTERNOS

DATA BASE - 31/12/2018

Na sequência, após discussão e baseados nos estudos técnicos de aderência elaborados pelas consultorias atuariais, manifestou-se favoravelmente com relação às premissas e hipóteses atuariais adotadas para 2018, com as alterações, por plano, comparadas com as adotadas em 2017, informadas no quadro abaixo, recomendando sua aprovação pelo Conselho Deliberativo:

Plano	Premissa	2017	2018
AESPM	Taxa real anual de juros	4,38%	4,19%
	Taxa de Crescimento Real de Salários	2,00%	N/A
	Mortalidade de Inválidos	IAPB-57	N/A
	Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	N/A
AzenPrev	Tábua de Rotatividade	0%	N/A
	Taxa real anual de juros	5,00%	4,59%
Campari Básico	Taxa real anual de juros	4,38%	4,19%
	Taxa de Crescimento Real de Salários	2,50%	2,00%
	Tábua de Rotatividade	20%-0,5% x Tempo de Serviço	10%-0,5% x Tempo de Serviço
Campari Suplementar	Taxa real anual de juros	4,38%	4,19%
Emerson Network	Taxa real anual de juros	-	4,19%
FMC Technologies	Taxa real anual de juros	4,77%	4,25%
	Fator de Capacidade do Benefício	0,97	0,98
FMC Química	Taxa real anual de juros	4,50%	4,31%

IFM - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL - CONTROLES INTERNOS

DATA BASE - 31/12/2018

Plano	Premissa	2017	2018
	Fator de Capacidade do Benefício	0,97	0,98
Mosaic II	Taxa real anual de juros	4,36%	4,17%
Owens	Taxa real anual de juros	5,20%	5,08%
	Tábua de Rotatividade	Mercer Service	1,05%
Cisper	Taxa real anual de juros	4,75%	4,39%
	Tábua de Rotatividade	Mercer Service	1,05%
Descalvado	Taxa real anual de juros	4,72%	4,29%
	Tábua de Rotatividade	Mercer Service	1,05%
PrevPisa	Taxa real anual de juros	5,20%	5,00%
South 32	Taxa real anual de juros	5,44%	5,29%
	Fator de Capacidade do Benefício	0,97	0,98
Stora Enso	Taxa real anual de juros	4,40%	4,28%
SW Prev	Taxa real anual de juros	4,38%	4,35%
Tokio Marine	Tábua de Rotatividade	Experiência Tokio	Experiência Tokio Marine (2012-2018)
	Fator de Capacidade do Benefício	1,00	0,98
	Composição Familiar	100% casados	N/A

IFM – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL - CONTROLES INTERNOS DATA BASE - 31/12/2018

b) Posições Financeiras

Após a apresentação **(i)** do Balanço Patrimonial e Resultado; **(ii)** da Margem de Solvência; **(iii)** do Fundo Previdencial, os Conselheiros opinaram favoravelmente pela sua adequação e recomendaram sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

c) Parecer sobre demonstrações financeiras e Pareceres da Auditoria e Atuarial

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame das Demonstrações Financeiras consolidadas e individuais por planos de benefícios e das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras encerradas em 31.12.2018, baseados nos estudos técnicos de aderência, nos pareceres das consultorias atuariais e do auditor independente PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal resolveram lavrar o parecer a seguir transcrito:

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame das Demonstrações Financeiras consolidadas e individuais por planos de benefícios e das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras encerradas em 31.12.2018, baseados nos estudos técnicos de aderência, nas normas pertinentes e nos pareceres das consultorias atuariais e dos Auditores Independentes PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal do **ITAÚ FUNDO MULTIPATROCINADO** concluíram, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31.12.2018, recomendando a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo. São Paulo (SP), 15 de março de 2019. (aa) Marcelo de Carvalho Carvalhaes - Presidente Suplente; Rodrigo Bergame Ueno - Conselheiro Suplente.

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO EDITORIAL

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame das Demonstrações Financeiras, consolidadas e individuais por plano de benefícios, e das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras encerradas em 31.12.2018, com base nos estudos técnicos de aderência, nos pareceres do Conselho Fiscal, das consultorias atuariais, da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e nas normas pertinentes, os membros do Conselho Deliberativo do **ITAÚ FUNDO MULTIPATROCINADO** deliberaram unanimemente aprovar os referidos documentos, entendendo que os mesmos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31.12.2018. São Paulo (SP), 20 de março de 2019. (aa) Arnaldo César Serighelli, Daniel Dibe da Silva, Bruno Pereira Caccia Gouveia - Conselheiros Efetivos; Pedro Gabriel Boainain, Camilo Gomes de Almeida Lacerda - Conselheiros Suplentes.